

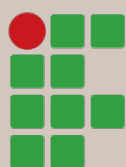
ANAIS

2^a Mostra
de Trabalhos
dos Cursos
de Especialização
do IFMT
Campus Confresa

15 de novembro de 2017 - Confresa - MT

Vol. 2, N. 1, 2017

ISSN 2526-155X



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Campus Confresa

Reitor

Willian Silva de Paula

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Wander Miguel de Barros

Pró-Reitora de Ensino

Carlos André de Oliveira Câmara

Pró-Reitor de Extensão

Marcus Vinicius Taques Arruda

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

José Bispo Barbosa

Pró-Reitor de Administração

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo

Diretora de Planejamento Executivo

Gláucia Mara de Barros

Diretor de Pós-Graduação

Rafael de Araújo Lira

Diretor Geral do IFMT *Campus Confresa*

Giliard Brito de Freitas

Diretora de Ensino do IFMT *Campus Confresa*

Aldemira Ferreira da Silva

Diretor de Administração e Planejamento do IFMT *Campus Confresa*

Edna Lúcia Souza Cruz

Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação do IFMT *Campus Confresa*

José Antônio do Vale Sant'Ana

Coordenador de Extensão do IFMT *Campus Confresa*

Elisabeth Pinheiro da Silva

Coordenador do Curso de Especialização em Ensino de Ciências

Milton Fantinell Junior

Coordenadora do Curso de Especialização em Educação do Campo

Jucicléia da Silva Arrigo

COMITÊ ORGANIZADOR DA OBRA

Marcelo Franco Leão

Mara Maria Dutra

Ana Cláudia Tasinaffo Alves

Thiago Beirigo Lopes

COMISSÃO CIENTÍFICA

Mara Maria Dutra

Marcelo Franco Leão

Ana Cláudia Tasinaffo Alves

Thiago Beirigo Lopes

Jucicléia da Silva Arrigo

Milton Fantinell Junior

Capa e Diagramação

Marcelo Franco Leão

Revisão Linguística

Gislane Aparecida Moreira Maia

M471 II Mostra de Trabalhos dos Cursos de Especialização do IFMT *Campus* Confresa (2.: 2017: Confresa, MT).

Anais da 2ª Mostra de Trabalhos dos Cursos de Especialização do IFMT *Campus* Confresa, 15 de novembro de 2017, Confresa [recurso eletrônico]. Marcelo Franco Leão, Mara Maria Dutra, Ana Cláudia Tasinaffo Alves, Thiago Beirigo Lopes (Orgs.). [Realização Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Mato Grosso] Confresa: IFMT, 2017.

195p. 21 x 29,7 cm

ISSN 2526-155X

1. Ensino de Ciências. 2. Educação no Campo. 3 . Anais I. Título. II. Cursos de Especialização.

CDU: 504.03

Catálogo na publicação – Biblioteca do IFMT *Campus* Confresa

As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.

APRESENTAÇÃO

A 2ª Mostra de Trabalhos dos Cursos de Especialização do IFMT *Campus* Confresa foi realizada no dia 15/11/2017, nas dependências da instituição. O evento foi promovido como uma última ação do Projeto de Pesquisa “Momentos formativos para os cursos de Especialização em Educação do Campo e em Ensino de Ciência”, aprovado no Edital Interno 015/2016 do IFMT *Campus* Confresa. Essas duas turmas iniciaram suas atividades no ano de 2015, cuja oferta foi de 60 vagas para cada.

Esse evento tem como objetivo promover a divulgação dos resultados de investigações concluídas nos Cursos de Especialização em Ensino de Ciências e Especialização em Educação do Campo. Esses trabalhos são de natureza multidisciplinar, contemplando diferentes áreas de conhecimento relacionadas com a Educação.

Com a realização da Mostra, foi proporcionado um rico momento de trocas de experiências e de aperfeiçoamento dos envolvidos quanto ao rigor da metodologia científica. Ao todo foram 44 pesquisas socializadas pelos egressos desses cursos.

As discussões ocorridas no evento e aqui registradas, envolveram diferentes áreas do conhecimento, no âmbito da formação de professores e da docência na educação básica, sobre questões relacionadas aos processos de ensino e de aprendizagem. Espera-se que o evento sirva para disseminar as pesquisas em educação e o conhecimento científico produzido na região.

Os textos aqui publicados são sínteses das pesquisas foram desenvolvidas pelos pós-graduandos na região Araguaia-Xingu e adjacências. Esses anais materializam parte das pesquisas que foram desenvolvidas entorno do ensino de ciências e da educação do campo. Em síntese, a presente publicação visa a socialização de saberes para além do momento e do espaço onde aconteceu a 2ª Mostra de Trabalhos dos Cursos de Especialização do IFMT *Campus* Confresa.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Comitê organizador do evento

SUMÁRIO

INVESTIGAÇÕES SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS: ANÁLISE DAS PESQUISAS A NÍVEL LATO SENSU QUE ESTÃO SENDO DESENVOLVIDAS NA REGIÃO ARAGUAIA-XINGU.....7	
<i>Willians Gonçalves da Silva; Marcelo Franco Leão</i>	
PRODUÇÃO DE VÍDEOS COM EXPERIMENTOS POR ESTUDANTES DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL COMO MANEIRA DE APRENDER CONCEITOS INICIAIS DA QUÍMICA.....8	
<i>Willian Inocência dos Santos; Marcelo Franco Leão</i>	
PROGRESSÃO PARCIAL NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: UM ESTUDO DE CASO COM ESTUDANTES DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL 29 DE JULHO.....9	
<i>Neiva Kuhnen; Aldemira Ferreira da Silva</i>	
A AGRICULTURA FAMILIAR E AS SUAS POTENCIALIDADES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NA ESCOLA DO CAMPO.....10	
<i>Sergio Silva Santos; Pedro Martins Sousa</i>	
A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....11	
<i>Lenair Pereira de Oliveira Silva; Aldemira Ferreira da Silva</i>	
ANÁLISE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS LIVROS DE BIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO.....12	
<i>Suelma Matos Soares; Oseias dos Santos</i>	
PERCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO CAMPO DE PONTINÓPOLIS AO ESTUDAREM CIÊNCIAS.....13	
<i>Cleide Marques da Silva; Aldemira Ferreira da Silva</i>	
BAIXO ARAGUAIA: UM SERTÃO SEM LEI.....14	
<i>Vilson Ribeiro Magalhães; Mara Maria Dutra</i>	
SÉCULO XXI: ANALOGIA DA ESCRAVIDÃO NO BAIXO ARAGUAIA, MT.....15	
<i>Susana Ferreira da Silva; Mara Maria Dutra</i>	
VALORIZAÇÃO DO ENSINO PARA OS SUJEITOS DA EJA CAMPO POR MEIO DE OFICINAS PEDAGÓGICAS.....16	
<i>Cleibiane Lopes da Silva Santos; Célia Ferreira de Sousa</i>	
TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA COM HABILITAÇÃO EM QUÍMICA DO IFMT CAMPUS CONFRESA.....17	
<i>Janaína Pereira de Sousa; Ana Claudia Tasinaffo Alves</i>	
CONSOLIDAÇÃO DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS NA REGIÃO ARAGUAIA/XINGU (1980 - 2016).....18	
<i>Danilo Fernando Luz Oliveira; Ana Claudia Tasinaffo Alves; Marcelo Franco Leão</i>	
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO SOBRE NASCENTES NA AGROVILA TRÊS FLECHAS NO MUNICÍPIO DE CONFRESA.....19	
<i>Nilza Rosaria de Sousa; Célia Ferreira de Sousa</i>	
FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS/QUÍMICA: UM PANORAMA DA OFERTA DE CURSOS NA AMAZÔNIA LEGAL.....20	
<i>Enilde de Sousa Pereira; Ana Claudia Tasinaffo Alves</i>	
EXPERIMENTAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS PARA AS PRÁTICAS DOCENTES DOS EGRESSOS DO CURSO DO IFMT CAMPUS CONFRESA.....21	
<i>Eliana Aparecida de Moraes Silva; Marcelo Franco Leão</i>	

USO DE EXPERIMENTOS COM MATERIAL CONCRETO E SIMULAÇÕES PhET NO ESTUDO DE CINEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	22
<i>Claudete Oliveira Lima Vasconcelos; Marcelo Franco Leão</i>	
CATALOGAÇÃO DOS SIMULADORES PhET COMO INSTRUMENTO FACILITADOR PARA O ENSINO DE FÍSICA.....	23
<i>Isabela de Cássia Matos; Marcelo Franco Leão</i>	
METODOLOGIAS E RECURSOS UTILIZADOS EM AULAS PARA ENSINAR QUÍMICA: ESTADO DA ARTE EM ATAS DO ENPEC (2007-2015).....	24
<i>Meliana Silva de Almeida; Marcelo Franco Leão</i>	
OFERTA DE CURSOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA NO BRASIL COM HISTÓRICO DOS CURSOS EM MATO GROSSO.....	25
<i>Wanessa Souza Barros Almeida; Marcelo Franco Leão</i>	
AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IFMT CAMPUS CUIABÁ BELA VISTA SOBRE ESTUDAR À DISTÂNCIA.....	26
<i>Aline Silva de Assis; Marcelo Franco Leão</i>	
CIÊNCIAS DA NATUREZA NO LIVRO DIDÁTICO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: REFLEXÕES E DESAFIOS.....	27
<i>Agostinha Pereira Noleto Neta; Rogério Martins; Marcelo Franco Leão</i>	
ENSINO DE CIÊNCIAS NO PRIMEIRO SEGMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CAMINHOS PARA UMA FORMAÇÃO CIDADÃ.....	28
<i>Ângela Soares da Cunha; Marcelo Franco Leão</i>	
O USO DE ESTRATEGIAS DE ENSINO DIFERENCIADAS PARA PROMOVER APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS EM AULAS DE QUÍMICA.....	29
<i>Ivoneide Dias da Paz; Marcelo Franco Leão</i>	
PROJETOS EDUCACIONAIS COMO METODOLOGIA DE ENSINO PARA AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO.....	30
<i>Noemia de Souza Ventura; Marcelo Franco Leão</i>	
USO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS E APLICATIVOS PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS: FERRAMENTAS PARA ENSINAR SISTEMAS CIRCULATÓRIO E DIGESTÓRIO EM ESCOLAS DO CAMPO.....	31
<i>Silvio Ferreira dos Santos; Marcelo Franco Leão</i>	
CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA DO CAMPO SOBRE A PROBLEMÁTICA DO LIXO DOMÉSTICO.....	32
<i>Ivone Monteiro dos Santos; Marcelo Franco Leão</i>	
SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE UMA SALA DE EXTENSÃO MULTISSERIADA NO PROJETO DE ASSENTAMENTO PORTO ESPERANÇA EM CONFRESA-MT.....	33
<i>Elaine Darc Ramos; Marcelo Franco Leão</i>	
CARACTERIZAÇÃO DOS PROFESSORES QUE MINISTRAM AULAS NO ENSINO MÉDIO E QUESTIONAMENTOS SOBRE O ENSINO DE FÍSICA NO MUNICÍPIO DE CONFRESA-MT.....	34
<i>Paulo Geovany Liberal; Marcelo Franco Leão</i>	
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA NA ESCOLA INDÍGENA ESTADUAL TAPI'ITÁWA.....	35
<i>Kárita Carlos de Souza Fell; Eunice Dias de Paula</i>	
ENSINO DE QUÍMICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA ANÁLISE DE ARTIGOS PUBLICADOS NA REVISTA QUÍMICA NOVA NA ESCOLA NO PERÍODO DE 1995 A 2016.....	36

Jully Chagas da Silva; Mara Maria Dutra

PERCEPÇÃO DE PAIS E ESTUDANTES SOBRE A ESCOLA ESTADUAL SOL NASCENTE, CONFRESA-MT.....	37
<i>Silva Leila Ferreira Ataides; Polyana Rafaela Ramos</i>	
OFERTA DE CURSOS LATO SENSU EM ENSINO DE CIÊNCIAS NO BRASIL.....	38
<i>Thatiane Reis Fernandes; Ana Cláudia Tassinaffo Alves</i>	
METODOLOGIA DE ENSINO E PRÁTICAS DOCENTES CONSTRUINDO UM HORTO MEDICINAL.....	39
<i>Deusulina Pires Gonçalves Vilaça; Aline de Arruda Benevides</i>	
TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: O QUE OS PROFESSORES SABEM SOBRE O ASSUNTO?.....	40
<i>Dalila Helena Silva; Mara Maria Dutra</i>	
AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA NO ENSINO SUPERIOR: VIVÊNCIAS NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	41
<i>Jéssica de Oliveira Andrade Borges; Patrícia Pereira da Silva</i>	
O DESAFIO DO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA DO CAMPO: UM ESTUDO DE CASO.....	42
<i>Nayara Chagas da Silva; Oséias dos Santos</i>	
JOGO DIDÁTICO TIPO DOMINÓ COMO ESTRATÉGIA PARA ENSINAR TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE PORTO ALEGRE DO NORTE-MT.....	43
<i>Janaina Monteiro Sales; Frederico Ferreira Martins</i>	
A LUDICIDADE NAS AULAS DE LINGUAGENS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA EDUCAÇÃO DO CAMPO.....	44
<i>Elma Aires Vieira; Célia Ferreira de Sousa</i>	
MEDICINA ALTERNATIVA RESGUARDADA NA MEMÓRIA DOS SUJEITOS ENTRELACADO COM O ENSINO DA QUÍMICA NA ESCOLA.....	45
<i>Afonso Abreu Coutinho; Thiago Beirigo Lopes; Marcelo Franco Leão</i>	
PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PRÁTICAS EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE FÍSICA.....	46
<i>Carla Cristina Wolschick Moresco; Thiago Beirigo Lopes</i>	
ABORDAGEM SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL SOL NASCENTE....	47
<i>Cresonice Aparecida Martins dos Santos Figueiredo; Thiago Beirigo Lopes</i>	
USO DO LÚDICO POR MEIO DAS TIC NO ENSINO DE FÍSICA NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO.....	48
<i>Jaime Pinto Araujo; Thiago Beirigo Lopes</i>	
PRÁTICAS EXPERIMENTAIS SOBRE DENSIDADE COMO METODOLOGIA PARA ENSINAR DE CIÊNCIAS NATURAIS NO 9º ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ALTO BOA VISTA-MT.....	49
<i>Kassia Rodrigues Barros; Thiago Beirigo Lopes; Marcelo Franco Leão</i>	
RECIPROCIDADES ENTRE O ESTUDO DE FÍSICA E OS CÁLCULOS MATEMÁTICOS COM ESTUDANTES DA EJA DO ENSINO MÉDIO.....	50
<i>Cleunice Gomes de Oliveira; Thiago Beirigo Lopes</i>	

INVESTIGAÇÕES SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS: ANÁLISE DAS PESQUISAS A NÍVEL *LATO SENSU* QUE ESTÃO SENDO DESENVOLVIDAS NA REGIÃO ARAGUAIA-XINGU

Willians Gonçalves da Silva¹
Marcelo Franco Leão²

Resumo: O presente estudo tem por objetivo analisar as pesquisas em desenvolvimento dos pós-graduandos em Ensino de Ciências a nível *Lato Sensu* que foram publicadas nos Anais da I Mostra de Trabalhos dos cursos de Especialização do IFMT *Campus* Confresa com a finalidade de investigar o que a região Araguaia-Xingu está produzindo na área do ensino de ciências. A pesquisa caracteriza-se como um estado do conhecimento, descritiva e exploratória, por descrever as características das pesquisas sobre o ensino de ciências na região, dentro de categorias pré-estabelecidas. Foram analisados 33 trabalhos dos pós-graduandos do Curso *Lato Sensu* em Ensino de Ciências, considerando os seguintes aspectos: sexo dos autores, área do conhecimento, orientação, lócus da pesquisa, assunto abordado, principais referências, tipo de abordagem da pesquisa, técnica de coleta adotada e sujeitos envolvidos. Constatou-se que 26 pesquisas estão sendo desenvolvidas por mulheres, que 25 estudos contaram com somente um orientador e os outros 8 também com coorientador, que ensino de química, com 15 estudos, e ensino de ciências, com 14, foram as áreas de conhecimento das pesquisas. O município de Confresa-MT é o local onde estão sendo realizadas a maioria das pesquisas. Os autores mais citados foram Ausubel e Chassot em relação a área de conhecimento e Gil em relação a metodologia. Os assuntos mais recorrentes foram metodologias de ensino e cursos de formação de professores. A abordagem predominante nesses estudos é a qualitativa, que foi a escolhida por 23 pós-graduandos, já sobre as técnicas de coletas de dados, o questionário e a análise documental se destacam, e quanto aos sujeitos de pesquisas são os estudantes do Ensino Médio e do Ensino Fundamental os mais investigados. Portanto, a análise dessas pesquisas publicadas nos Anais da I Mostra permitiu realizar um panorama sobre o que e como está sendo investigado o ensino de ciências na região Araguaia-Xingu.

Palavras-chave: Estado do conhecimento, Ensino de ciências, Especialização.

¹ Especialização em Ensino de Ciências e Graduação em Licenciatura em Ciências da Natureza – Habilitação em Química, ambas pelo IFMT *Campus* Confresa. E-mail: willians.silva@cfs.ifmt.edu.br

² Orientador. Doutorando em Educação em Ciências pela UFRGS. Mestre em Ensino pela UNIVATES. Professor EBTT de Química do IFMT *Campus* Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

PRODUÇÃO DE VÍDEOS COM EXPERIMENTOS POR ESTUDANTES DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL COMO MANEIRA DE APRENDER CONCEITOS INICIAIS DA QUÍMICA

William Inocência dos Santos³

Marcelo Franco Leão⁴

Resumo: As tecnologias estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas e esse fato precisa ser considerado pelo professor ao planejar suas aulas. Assim, esse estudo teve como objetivo potencializar o aprendizado de conceitos iniciais da química por meio da produção de vídeos que envolvam experimentos com material concreto. A intervenção pedagógica foi desenvolvida no ano letivo de 2017, com quatro estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Millenium, durante as aulas de ciências. Essa escola é particular e fica localizada no município de Confresa/MT. Para essa produção, cada estudante recebeu um assunto para desenvolver a atividade que consistiu na proposta a execução e gravação de um experimento para explicar o determinado conceito da química previamente estipulado. Os estudantes foram orientados a elaborar um roteiro, a testarem o experimento, a observarem as condições de iluminação e acústica do local da gravação, além de serem instruídos sobre como realizar a edição dos vídeos antes da socialização que ocorreu com a turma. As ações desenvolvidas envolveram o estudo de conceitos teóricos, a realização de atividades práticas com material alternativo, a observação de vídeos de experimentos e a produção de novos vídeos pelos próprios estudantes, situação em que foram os verdadeiros protagonistas do aprendizado. Os vídeos produzidos foram intitulados como: experimento com balões, serpente de faraó, nuvem na garrafa PET e onde está meu refrigerante. Pelo envolvimento e empenho dos estudantes no desenvolvimento dessa intervenção pedagógica e pelos vídeos produzidos é possível afirmar que o desenvolvimento dessas duas estratégias – realização de experimentos e produção de vídeos – foi possível proporcionar aos estudantes participantes a construção de aprendizados com significado e a compreensão dos conceitos químicos estudados.

Palavras-chave: Tecnologias, Ensino de Ciências, Estratégias de ensino, Experimentação e Vídeos.

³ Especialização em Ensino de Ciências e Graduação em Licenciatura em Ciências da Natureza – Habilitação em Química, ambas pelo IFMT *Campus* Confresa. E-mail: williamconfresa@hotmail.com

⁴ Orientador. Doutorando em Educação em Ciências pela UFRGS. Mestre em Ensino pela UNIVATES. Professor EBTT de Química do IFMT *Campus* Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

PROGRESSÃO PARCIAL NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: UM ESTUDO DE CASO COM ESTUDANTES DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL 29 DE JULHO

Neiva Kuhnen⁵
Aldemira Ferreira da Silva⁶

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo analisar o desempenho dos estudantes do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública que foram aprovados com Progressão Parcial na área de Ciências da Natureza. O estudo foi realizado no período de julho/2016 a março/2017, e envolveu os estudantes do 2º ano do Ensino Médio regular da Escola Estadual 29 de Julho, localizada no município de Confresa-MT. Trata-se de uma pesquisa do tipo estudo de caso. Os dados foram obtidos por meio da análise dos documentos oficiais dessa unidade de ensino, tais como a ficha individual do estudante, diários de classe, portarias, resoluções e o Projeto Político Pedagógico, e da aplicação de questionários aos estudantes. Os resultados apontam que os estudantes em Progressão Parcial apresentam melhora nos índices de aprendizagem de um ano para o outro, demonstrada através da superação das dificuldades, sendo que em mais de 50% dos casos os estudantes não permaneceram em dependência na disciplina no ano seguinte. O estudo permitiu compreender e analisar a Progressão Parcial enquanto oferta inserida no processo de organização pedagógica da escola e as contribuições que proporcionam para o sucesso da vida escolar dos estudantes.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem; Dependência; Desempenho dos estudantes.

⁵ Pós-Graduada do Curso de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, servidora Técnico Administrativo da Escola Estadual 29 de julho no município de Confresa-MT, e-mail: neivakuhnen_2010@hotmail.com

⁶ Orientadora – Mestra em educação, Pedagoga do IFMT / campus Confresa, e-mail: aldemira.silva@cfs.ifmt.edu.br

A AGRICULTURA FAMILIAR E AS SUAS POTENCIALIDADES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NA ESCOLA DO CAMPO

Sergio Silva Santos¹
Pedro Martins Sousa²

Resumo: O professor de Ciências tem sido exposto historicamente a uma série de desafios, dentre os quais se destacam acompanhar as descobertas científicas e tecnológicas constantemente manipuladas e inseridas no cotidiano, e tornar os avanços e teorias científicas acessíveis a estudantes do ensino fundamental. As práticas que consideram os conhecimentos prévios trazidos pelos estudantes para o ambiente escolar podem ser utilizadas como estratégias que favorecem a aprendizagem, possibilitando a aproximação dos conhecimentos adquiridos no âmbito familiar com o conhecimento científico. Esse trabalho foi realizado com 15 estudantes do 9º ano do ensino fundamental na Escola Estadual Antônio Alves Dias, situada no meio rural do município de Confresa, Estado de Mato Grosso no mês de outubro do ano 2017. Através de um questionário estruturado com questões fechadas, foram identificadas as principais práticas da Agricultura Familiar habitualmente desenvolvida pelos estudantes na propriedade juntamente com sua família. As atividades mais frequentemente desenvolvidas foram a pecuária de leite, horticultura, fruticultura, suinocultura, equinocultura e avicultura. A análise dos dados obtidos revelou que essas atividades rurais identificadas apresentam um grande potencial para o desenvolvimento de estratégias e metodologias que favorecem o Ensino de Ciências, uma vez que provocam o contato direto com situações que possibilitam a construção de opiniões sob um novo ponto de vista, permitindo ao estudante estabelecer um olhar crítico sobre a sua própria realidade.

Palavras-chaves: Ensino de Ciências; Escola do campo; Agricultura familiar.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lenair Pereira de Oliveira Silva⁷
Aldemira Ferreira da Silva⁸

Resumo: O presente estudo teve por objetivo analisar as experiências de leitura vivenciada pelos professores e estudantes dos últimos anos do Ensino Fundamental da Escola Estadual do Campo Sol Nascente, localizada no Projeto de Assentamento Confresa Roncador no município de Confresa MT. O estudo contou com a participação de 06 professores dos anos finais do Ensino Fundamental, o Coordenador Pedagógico e 30 estudantes. Os dados foram coletados mediante a técnica do questionário e estes analisados. Os resultados permitiram compreender que a mediação docente é de fundamental importância para o aprendizado e o desenvolvimento da leitura. Devido à correria do dia-a-dia alguns pais deixam a obrigação de ensinar e incentivar os filhos somente para a escola, constatado então, através deste trabalho que família deve dar o exemplo da leitura, enquanto a escola deve ensinar a criança a desenvolver práticas de leitura cotidiana, e assim, juntas, escola e família possam construir com os mesmos uma harmonia e parceria. Essas discussões perpassam pelo âmbito escolar expondo a importância da leitura na formação social do indivíduo, ressaltando que é por meio da leitura que se formam os cidadãos críticos, pensantes e agentes de sua própria história, uma condição indispensável para o exercício da cidadania.

Palavras-chaves: Ensino-aprendizagem; Leitura; Metodologias.

⁷ Pós Graduada do Curso de Pós – Graduação em Educação do Campo, Professora da Escola Estadual do Campo Sol Nascente no município de Confresa-MT e-mail: lenair.z1971@gmail.com

⁸ Orientadora – Mestra em Educação, IFMT/ Campus Confresa, e-mail: aldemira.silva@cfs.ifmt.edu.br

ANÁLISE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS LIVROS DE BIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO

Suelma Matos Soares⁹
Oseias dos Santos¹⁰

Resumo: Este estudo aborda a questão da Educação Ambiental, como é tratada nos livros de Biologia do Ensino Médio. Discutimos uma função do livro didático na educação, procurando desvinculá-lo do centro do processo Educacional, e mostra uma perspectiva mais de auxílio, como avaliá-lo, um pouco de sua história e como foi concebido em seu formato atual, papel de carta em nossa vida como professor, aluno ou pessoa. Por fim, faremos uma análise dos nossos livros de biologia do Ensino Médio, na Escola Estadual João Rezende de Azevedo, no município de Alto Boa Vista - MT no contexto da Educação Ambiental, verificando como ela é apresentada, conteúdos, exercícios, ilustrações ou desenvolvimento das ideias ao longo do texto, óleo de linguagem.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Livros didáticos; Ensino Médio.

⁹ Especialização cursada na instituição, bacharelado em Agronomia pelo IFMT- Campus Confresa, e-mail: Suelma_soares@outlook.com

¹⁰ Orientador(a) – Prof. Me. Oseias dos Santos e e-mail: oseias.santos@cfs.ifmt.edu.br

PERCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO CAMPO DE PONTINÓPOLIS AO ESTUDAREM CIÊNCIAS

Cleide Marques da Silva¹¹
Aldemira Ferreira da Silva¹²

Resumo: O papel da escola constitui-se em preparar o estudante para as diversas situações da vida, por isso, atualmente as temáticas educacionais estão sendo muito debatidas. A busca de alternativas para tornar os métodos de aprendizagem mais significativos, vem aumentando com o intuito de promover a autonomia das pessoas e, principalmente, despertar o interesse dos estudantes em aprender. Para tanto, se faz necessário à utilização de diferentes métodos e estratégias no processo de ensino e aprendizagem que possibilitem interligar os conteúdos abordados em sala de aula com as vivências dos estudantes. A pesquisa foi realizada entre os meses de Dezembro de 2016 a Março de 2017 por meio de método investigativo com o uso de questionário aplicado a 06 estudantes do 9º ano e a professora de Ciências da Escola Municipal de Educação Básica do Campo - EMEBC de Pontinópolis, situada no município de São Félix do Araguaia estado de Mato Grosso. O objetivo foi o de investigar o Ensino de Ciências e suas contribuições na aprendizagem dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental na escola supracitada. Deu-se ênfase nas seguintes categorias: Significado de escola e sua importância para os estudantes, Desafios ao estudar Ciências, Mudanças necessárias nas aulas de Ciências no ponto de vista dos estudantes e Contribuições da escola na aprendizagem dos estudantes. Pelas respostas declaradas os estudantes manifestam que querem mais que conteúdos do livro didático, querem aulas experimentais, laboratórios, ou seja, aulas diferenciadas.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Desafios; Aprendizagem.

¹¹ Pós Graduada do curso de Pós - graduação em Ensino de Ciências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Confresa. Professora da Educação do Campo no Município de São Félix do Araguaia e e-mail: cleide_marquesds@hotmail.com

¹² Orientadora – Mestra em Educação, Pedagoga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso/ Campus Confresa e e-mail: aldemira.silva@cfs.ifmt.edu.br

BAIXO ARAGUAIA: UM SERTÃO SEM LEI

Vilson Ribeiro Magalhães¹³
Mara Maria Dutra¹⁴

Resumo: O presente estudo se insere no confronto da população do Baixo Araguaia em proclamar seus direitos básicos numa longa história de luta, permeada de violência e aos olhos vendados da Justiça e do Estado. Os sertões do Baixo Araguaia ainda são notórios a imposição do ‘mais forte’, o silenciar pelo medo, porém, hoje, não mais se calam os gritos dos oprimidos. Nesse estudo de revisão bibliográfica, inicialmente é realizada uma reflexão sobre os sertões na República Federativa do Brasil. Também se discute sobre o faroeste sertanejo no Baixo Araguaia (MT) e por fim é apresentada a educação como ferramenta libertadora, que, com a presença de inúmeros sujeitos históricos desde meados da década de 1960, provocaram mudanças significativas na vida dos moradores do Baixo Araguaia.

Palavras-Chave: Sertão; Violência; Luta; Educação.

¹³ É graduado em História pela Universidade Estadual de Goiás (Itapuranga, GO). *E-mail:* vilsonrm01@hotmail.com.

¹⁴ Mestra em Ciências Ambientais, professora pedagoga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

SÉCULO XXI: ANALOGIA DA ESCRAVIDÃO NO BAIXO ARAGUAIA, MT

Susana Ferreira da Silva¹⁵

Mara Maria Dutra¹⁶

Resumo: Desde a chegada dos portugueses no Brasil, a escravidão foi a força de trabalho mais utilizada pelos proprietários rurais. Com a abolição da escravatura, ainda no século XIX, não houve equiparação social tampouco cessou a exploração de pessoas menos favorecidas. Isso resultou em conflitos e resistências que permanecem até os dias atuais, e infelizmente parece que a força do mais forte ainda prevalece. Essa pesquisa teve como finalidade compreender de que forma ocorrem as relações de exploração do trabalho análogo ao escravo, bem como verificar se a falta de escolarização de crianças, jovens e adultos contribui para a ocorrência dessa situação na Região do Baixo Araguaia. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de natureza básica e para que o objetivo fosse atingido, foi realizada uma revisão bibliográfica e documental. Verificou-se que o trabalho análogo ao escravo está presente no Brasil contemporâneo, bem como na região em estudo. Nessa região a presença da escravidão análoga é intensa, e uma das causas mais comum e preocupante é a baixa escolaridade dos trabalhadores, muitos são analfabetos, e estes, são os alvos prediletos dos aliciadores. Espera-se que por meio da realização desse estudo seja possível denunciar e trazer à tona essa grave prática que ainda acontece em nosso meio. Além disso, o estudo vem somar-se às lutas de vários indivíduos, geralmente reprimidos, que por décadas tem buscado modificar a situação de trabalhadores na região do Baixo Araguaia, localizada no Estado de Mato Grosso.

Palavras-chave: Escravidão; Latifúndio; Trabalhador; Exploração; Educação.

¹⁵ É graduada em História pela Universidade Estadual de Goiás (Itapuranga, GO). *E-mail:* susyfds@hotmail.com.

¹⁶ Mestre em Ciências Ambientais, professora pedagoga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

VALORIZAÇÃO DO ENSINO PARA OS SUJEITOS DA EJA CAMPO POR MEIO DE OFICINAS PEDAGÓGICAS

Cleibiane Lopes da Silva Santos¹⁷
Célia Ferreira de Sousa¹⁸

Resumo: A experiência que ora compõe esse texto, consiste na realização de oficinas de aprendizagens, e ou oficinas pedagógicas, como uma forma de interação entre a teoria e prática, também uma reflexão a partir de observações in loco sobre as ações pedagógicas do educador e sua formação docente. Foi realizada com a Educação de Jovens e Adultos do campo, na escola Estadual Antônio Alves Dias, localizada no assentamento Jacaré Valente, município de Confresa, Mato Grosso, e teve como objetivo verificar formas de valorizar os saberes, experiências e história de vida dos sujeitos dessa modalidade, por meio da promoção de situações de aprendizagens que dão sentidos e significados dentro e fora do contexto escolar; também refletir sobre formação docente para atuação na EJA, visto que o professor precisa assumir uma postura autônoma na construção/reconstrução dos saberes necessários para o trabalho com a EJA. Nos apropriamos das discussões teóricas de estudiosos do assunto, Freire (2009), (2011), Libâneo (2011), Vasconcellos (2006), Nóvoa (1995), Tardif (2002), Delors (2003), Sousa (2015), além de resoluções e diretrizes tais como a LDB, nº 9.394/96 e Resolução/CNE nº 03/2010. Dentre os resultados obtidos se destacam, a necessidade de haver constantemente ação-reflexão-ação, no exercício da docência, principalmente sobre o planejamento pedagógico contextualizado, flexível, interativo e motivador, pois este, subsidia cotidianamente a prática docente e valoriza as especificidades presentes nessa modalidade.

Palavras-chaves: Educação de Jovens e Adultos. Oficinas Pedagógicas. Educação do Campo.

17 Graduada em Letras pela UNOPAR/Paraná

18 Mestra em Letras/UNEMT/Cáceres, celia.sousa@cfs.ifmt.edu.br

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA COM HABILITAÇÃO EM QUÍMICA DO IFMT CAMPUS CONFRESA

Janaína Pereira de Sousa¹⁹
Ana Claudia Tasinaffo Alves²⁰

Resumo: O presente estudo teve como objetivo investigar o perfil e a atuação profissional dos egressos do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química do IFMT – *Campus* Confresa, especificamente os egressos formados pelo curso no período de 2014 a 2016. Trata-se de uma pesquisa de abordagem de cunho quali-quantitativo, do tipo estudo de caso, como instrumento de coleta de dados aplicou-se um questionário, contendo perguntas fechadas e abertas, enviada por meio de correio eletrônico para todos os trinta e sete egressos do curso, contudo, apenas dezoito deles se disponibilizaram a participar desse estudo. Os dados coletados foram analisados quantitativamente pela frequência e porcentagem e qualitativamente pela análise de conteúdo. Os resultados apontam que a maioria dos egressos é do sexo feminino, com idade entre 25 a 34 anos. Quanto a atuação profissional, somente seis dos egressos são professores, porém somente três deles já ministraram aulas de Química. Apesar da maioria dos egressos não estarem atuando como professores, os mesmos têm a intenção de exercer a profissão docente, mesmo que a docência não seja a primeira opção de escolha profissional. Os egressos do curso relataram que o ensino ofertado foi suficiente para suprir suas expectativas formativas.

Palavras-chave: Licenciatura; perfil do egresso; atuação profissional.

¹⁹ Especialista em Ensino de Ciências, IFMT, janainadesousa2010@gmail.com

²⁰ Mestra, IFMT, ana.alves@cfs.ifmt.edu.br

CONSOLIDAÇÃO DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS NA REGIÃO ARAGUAIA/XINGU (1980 - 2016)

Danilo Fernando Luz Oliveira²¹

Ana Claudia Tasinaffo Alves²²

Marcelo Franco Leão²³

Resumo: A formação de professores no interior de Mato Grosso, em especial na área de ciências, sempre foi emblemática devido a demanda, o que provocou, por algum período, o recrutamento de pessoas leigas para ministrarem aulas mesmo sem terem concluído o Ensino Médio. O presente estudo teve como objetivo narrar e analisar como ocorreu o processo de formação dos professores de ciências naturais na região Araguaia/Xingu, da década de 80 até os dias atuais. Os objetos investigados foram o projeto Inajá, o programa Parceladas da UNEMAT e as licenciaturas (em Ciências da Natureza/Química, em Física e em Biologia) do IFMT *Campus* Confresa. Esse estudo de natureza básica, descritivo e exploratório, teve uma abordagem qualitativa e caracteriza-se como uma pesquisa documental. Livros didáticos e/ou cartilhas, relatórios, periódicos, sites e até mesmo relatos em redes sociais, foram fontes de dados para a análise. Com bases nos resultados, organizou-se a apresentação desse processo de formação dos professores de ciências na região Araguaia/Xingu em três períodos. No primeiro, os sujeitos conhecidos como leigos, lutam por sua formação para o magistério e a conseguem por meio do Projeto Inajá. No segundo período, a UNEMAT implanta na cidade de Luciara o *Campus* Médio do Araguaia com a oferta de Licenciaturas Parceladas. Além de ser formação de nível superior, trata-se de uma habilitação específica em ciências. O terceiro período está dividido em três partes, a primeira relata os avanços conquistados na formação de professores de ciências da região por meio do IFMT *Campus* Confresa, a segunda, mostra a dinamicidade do IFMT na formação de professores de ciências da natureza na modalidade a distância e, por último, a atuação do IFMT na formação continuada que é o curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Ensino de Ciências. Essa preocupação em atender as demandas de qualificação na região, por meio de cursos de graduação e pós-graduação, mostra que avanços houveram e que formar profissionais habilitados na área específica de conhecimento pode favorecer significativamente o ensino e a aprendizagem de ciências naturais nas escolas da região.

Palavras-chave: Inajá; formação de professores; retrospecto histórico.

²¹ Especialização em Ensino de Ciências, dfluz_oliveira@hotmail.com

²² Orientadora – Mestra, IFMT Campus Confresa, ana.alves@cfs.ifmt.edu.br

²³ Coorientador – Mestre, IFMT Campus Confresa, marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO SOBRE NASCENTES NA AGROVILA TRÊS FLECHAS NO MUNICÍPIO DE CONFRESA

Nilza Rosaria de Sousa²⁴

Célia Ferreira de Sousa²⁵

Resumo: A presente pesquisa-ação realizada com pequenos agricultores e estudantes do 2º ano do Ensino Médio da escola Estadual Antônio Alves Dias, na Agrovila Três Flechas no Município de Confresa teve como objetivo analisar duas nascentes e seu entorno, uma, no córrego da Cruz, localizada a uma distância de cinco quilômetros da agrovila, a outra, há dez quilômetros. Os instrumentos para coletas de dados se constituem em visitas in lócus, observações às duas nascentes, registros escritos e fotográficos e um questionário destinado aos agricultores. Sustentou-se teoricamente em leis que orientam procedimentos e cuidados em relação a preservação de nascentes e ambientais gerais, a exemplo do código florestal, onde diz que a mata ciliar é considerada “Área de preservação Permanente”, e possui diversas funções ambientais, devendo possuir uma extensão específica a ser preservado de acordo com a largura do rio, represa ou nascente; fundamentou-se também em autores como: Venâncio (2007), Santos (2008), Primo & Vaz (2006) e os PCNs, (1998); que problematizam e indicam caminhos possíveis para manutenção de um ambiente útil e saudável para os seres vivos em gerais. O resultado da pesquisa mostrou que aquela comunidade provocou ao longo do tempo, seríssimos problemas ambientais acarretando a si mesmos prejuízos que podem interferir tanto na qualidade de vida humana quanto dos animais. Mostraram ainda que é necessário a escola envolver e desenvolver ações preventivas com os estudantes e comunidade.

Palavras-chave: Degradação ambiental; Formação humana; Agrovila Três Flechas.

²⁴ Graduada em Pedagogia, UNEMAT, nilza.professora10@hotmail.com

²⁵ Orientadora – Mestra em Letras, Unemat, celia.sousa@cfs.ifmt.edu.br

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS/QUÍMICA: UM PANORAMA DA OFERTA DE CURSOS NA AMAZÔNIA LEGAL

Enilde de Sousa Pereira²⁶
Ana Claudia Tasinaffo Alves²⁷

Resumo: O objetivo deste estudo foi apresentar um quadro atual sobre a oferta de formação inicial de professores de Ciências Naturais/Química para a Educação Básica na Amazônia Legal a partir dos quantitativos de vagas e cursos de Licenciaturas em Ciências Naturais/Química, presenciais e a distância, ofertados por Instituições Públicas de Ensino Superior, comparando-os com a distribuição da população da região. A pesquisa se caracterizou com quantitativa e exploratória, do tipo básica, em que os dados foram analisados pela frequência e porcentagem e interpretados à luz do referencial teórico. A fonte principal de coleta dos dados sobre os cursos foi o sistema de tramitação eletrônica: e-MEC, e os dados sobre a população foram extraídos do site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os resultados desta pesquisa apresenta o quadro atual da oferta de cursos de formação de professores de Ciências Naturais/Química na Amazônia Legal. O número de cursos encontrados foi cento e doze (112), sendo oitenta e seis (86) cursos presenciais e vinte e seis (26) ofertados na modalidade EAD. Apesar do aumento na oferta de cursos de formação de professores de ciências, ainda é perceptível a insuficiência desse profissional no mercado de trabalho. Logo, é fundamental estudar a formação desse profissional tão escasso e tão essencial à nossa educação básica.

Palavras-chave: Formação docente; Amazônia Legal; Ciências Naturais.

²⁶ Especialização em Ensino de Ciências, e-mail: enysousa_@hotmail.com

²⁷ Orientadora – Mestre em Ciências de Materiais, IFMT Confresa, e-mail: ana.alves@cfs.ifmt.edu.br

EXPERIMENTAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS PARA AS PRÁTICAS DOCENTES DOS EGRESSOS DO CURSO DO IFMT CAMPUS CONFRESA

Eliana Aparecida de Moraes Silva²⁸
Marcelo Franco Leão²⁹

Resumo: Os cursos de formação inicial de professores podem influenciar diretamente na atuação dos futuros profissionais. Em se tratando de cursos de química, as atividades experimentais são fundamentais para compreender os fenômenos naturais estudados pela química e, posteriormente, ensinar esses conceitos. Esse estudo teve como objetivo investigar, entre professores formadores e egressos, as contribuições que a experimentação proporciona durante o desenvolvimento do Curso de Ciências da Natureza – Habilitação em Química, ofertado pelo IFMT Campus Confresa. Essa pesquisa é descritiva e exploratória, cuja abordagem é qualitativa. Inicialmente fez-se uma busca no Projeto Pedagógico de Curso para verificar a ênfase dada a experimentação. Formulários eletrônicos foram utilizados para coletar dados com onze professores formadores e com dezenove egressos desse curso que participaram da pesquisa. A investigação se estendeu desde novembro de 2016 até março de 2017. Para analisar esses resultados, utilizou-se a análise de conteúdo. As principais dificuldades que tiveram durante o curso e que necessitam ser superadas quanto a experimentação foram: poucas aulas experimentais, falta de materiais, infraestrutura, despreparo dos professores formadores. De acordo com os sujeitos investigados, as principais contribuições da experimentação para esse processo formativo de professores de química são: a compreensão dos conceitos teóricos, a construção de habilidades para ensinar e a complementariedade entre teoria e prática. Alguns consideraram não terem sido bem preparados para o desenvolvimento de atividades experimentais, porém todos os egressos afirmaram que utilizarão experimentos em suas aulas, mesmo que para isso seja necessário utilizar materiais alternativos. Portanto, a experimentação proporciona construir saberes docentes tanto no campo conceitual como no campo didático e proporciona aos futuros professores poderem explorar as atividades experimentais no decorrer de aulas que ministrarem para ensinar química.

Palavras-chave: Licenciatura; dificuldades; contribuições; experimentação.

²⁸ Especialização em Ensino de Ciências e Graduação em Licenciatura em Ciências da Natureza – Habilitação em Química, ambas pelo IFMT *Campus* Confresa. E-mail: eliana_moraisilva@hotmail.com

²⁹ Orientador. Doutorando em Educação em Ciências pela UFRGS. Mestre em Ensino pela UNIVATES. Professor EBTT de Química do IFMT *Campus* Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

USO DE EXPERIMENTOS COM MATERIAL CONCRETO E SIMULAÇÕES PhET NO ESTUDO DE CINEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Claudete Oliveira Lima Vasconcelos³⁰

Marcelo Franco Leão³¹

Resumo: Grande parte dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) apresenta dificuldades para compreender e associar os conceitos da Física com seu cotidiano. Para intervir nessa situação, optou-se em utilizar simulações digitais e demonstrações experimentais como ferramentas para ensinar Física. O intuito do estudo foi desenvolver e avaliar estratégias didáticas que possibilitem ensinar os conceitos de cinemática de maneira envolvente e assim promover aprendizagem significativa no contexto da EJA. Trata-se de uma pesquisa-ação, descritiva e exploratória, cujos aspectos predominantes foram os qualitativos. Seu desenvolvimento ocorreu nos 3º e 4º bimestres do ano de 2016, e envolveu 12 estudantes do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Vila Rica, município de Vila Rica-MT. Para identificar os conhecimentos prévios desses estudantes sobre cinemática, foi aplicado um questionário constituído por 9 questões abertas, que subsidiou trabalhar novos conceitos a partir dos conhecimentos âncoras que já possuíam, por meio de ações planejadas. Foram selecionados alguns simuladores computacionais e atividades experimentais com materiais concretos para serem utilizados nas aulas de Física dessa turma. Com a realização dessas ações, os estudantes mostraram-se interessados pelo estudo da cinemática e conseguiram relacionar tais fenômenos com seu cotidiano. Logo, utilizar atividades experimentais com material concreto e simuladores em sala de aula potencializa o ensino da Física e pode favorecer a construção de aprendizagens com significado para a vida desses sujeitos da EJA.

Palavras-chave: Ensino de Física; EJA; simulações; experimentos.

³⁰ Especialização em Ensino de Ciências pelo IFMT *Campus* Confresa. Graduação em Licenciatura em Física pela UFMT. Professora da Seduc/MT. E-mail: claudeteanho@hotmail.com

³¹ Orientador. Doutorando em Educação em Ciências pela UFRGS. Mestre em Ensino pela UNIVATES. Professor EBTT de Química do IFMT *Campus* Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

CATALOGAÇÃO DOS SIMULADORES PhET COMO INSTRUMENTO FACILITADOR PARA O ENSINO DE FÍSICA

Isabela de Cássia Matos³²
Marcelo Franco Leão³³

Resumo: O presente estudo se propõe a realizar um levantamento, análise e catalogação das simulações de Física desenvolvidas pela equipe do PhET, da Universidade do Colorado nos Estados Unidos. Estas simulações podem auxiliar professores na exploração de ferramentas tecnológicas educacionais para que possam inserir simulações interativas em suas aulas e, desta maneira, possibilitar uma melhor compreensão dos fenômenos físicos. Foram encontradas 130 simulações, das quais 93 foram analisadas, pertencentes às diferentes áreas da Física. Sendo 30 simulações aplicáveis ao 1º Ano, 40 simulações aplicáveis ao 2º Ano e 23 simulações aplicáveis ao 3º Ano do Ensino Médio. Os critérios de análise foram: funcionalidade, plataforma computacional, tipo de simulação, interdisciplinaridade, interatividade, confiabilidade conceitual e atividades de avaliação. Os resultados demonstram que as simulações PhET permitem explorar diferentes conteúdos, com informações conceituais e simulações experimentais muitas vezes inviáveis de serem realizadas na prática. Esses recursos tecnológicos podem ser utilizados em diferentes níveis de ensino, com possibilidades de avanços durante os processos de ensino e aprendizagem desta Ciência.

Palavras-chave: Fenômenos físicos; Ferramentas tecnológicas; Simulação.

³² Especialização em Ensino de Ciências pelo IFMT *Campus* Confresa. Graduação em Engenharia Mecânica pela UFF. Professora da instituição CVA. E-mail: isabelamattos_22@hotmail.com

³³ Orientador. Doutorando em Educação em Ciências pela UFRGS. Mestre em Ensino pela UNIVATES. Professor EBTT de Química do IFMT *Campus* Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

METODOLOGIAS E RECURSOS UTILIZADOS EM AULAS PARA ENSINAR QUÍMICA: ESTADO DA ARTE EM ATAS DO ENPEC (2007-2015)

Meliana Silva de Almeida³⁴

Marcelo Franco Leão³⁵

Resumo: Na contemporaneidade, saber como ensinar química e para que serve esse estudo é tão importante quanto saber o que se ensinar, ou seja, os conceitos da área. O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento das metodologias de ensino empregadas em aulas de química, cujas experiências pedagógicas foram publicadas nas últimas cinco atas do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC). De caráter descritivo e exploratório, essa pesquisa básica caracteriza-se como um levantamento tipo estado da arte, cuja abordagem é mista. Para coletar dados, a análise bibliográfica foi necessária, pois os objetos do estudo foram os trabalhos publicados nas atas desse evento. Ao todo, foram encontrados 67 trabalhos envolvendo diversas metodologias de ensino e recursos didáticos para aulas de química, sendo as mais incidentes: as práticas experimentais com materiais alternativos, o uso de softwares educacionais, a elaboração de mapas conceituais, o uso de jogos didáticos como os de cartas, tabuleiro, jogos midiáticos, aulas que utilizaram tecnologias digitais da informação e da comunicação, entre outras. Os resultados demonstram a importância da utilização de metodologias diferenciadas em sala de aula e o quanto o ensino de química pode ser favorecido de acordo com os trabalhos analisados.

Palavras-chave: Ensino de química; Materiais alternativos; Aulas inovadoras.

³⁴ Especialização em Ensino de Ciências e Graduação em Licenciatura em Ciências da Natureza – Habilitação em Química, ambas pelo IFMT *Campus* Confresa. E-mail: mel.tam_@hotmail.com

³⁵ Orientador. Doutorando em Educação em Ciências pela UFRGS. Mestre em Ensino pela UNIVATES. Professor EBTT de Química do IFMT *Campus* Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

OFERTA DE CURSOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA NO BRASIL COM HISTÓRICO DOS CURSOS EM MATO GROSSO

Wanessa Souza Barros Almeida³⁶
Marcelo Franco Leão³⁷

Resumo: Atualmente a formação de professores é um assunto recorrente nos estudos da pós-graduação no país. Contudo, são poucas as investigações referentes aos cursos de licenciatura em química ofertados na modalidade a distância. Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento, via portal do e-MEC, sobre a oferta nacional de cursos de Licenciatura em Química identificando a modalidade (presencial ou à distância) e a condição da instituição promotora (pública ou privada). Esse panorama precedeu o estudo do histórico dos cursos ofertados no Estado de Mato Grosso. A pesquisa configura-se como um levantamento, descritivo e exploratório, cuja abordagem é mista por apresentar aspectos quantitativos e qualitativos. A pesquisa abrange todos os estados brasileiros, e teve como ano de referência 2016. Os cursos foram pesquisados junto ao portal do e-MEC. Ao todo são 301 cursos de licenciatura em química ofertados no Brasil, sendo que 23 deles são em EaD e 254 de forma presencial. No Estado de Mato Grosso são 4 cursos registrados, sendo apenas o Curso de Licenciatura em Química do IFMT ofertado na modalidade EaD.

Palavras-chave: Formação de professores; Educação a Distância; Licenciatura em química.

³⁶ Especialização em Ensino de Ciências e Graduação em Licenciatura em Ciências da Natureza – Habilitação em Química, ambas pelo IFMT *Campus* Confresa. E-mail: wanessasouzabarros@hotmail.com

³⁷ Orientador. Doutorando em Educação em Ciências pela UFRGS. Mestre em Ensino pela UNIVATES. Professor EBTT de Química do IFMT *Campus* Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IFMT CAMPUS CUIABÁ BELA VISTA SOBRE ESTUDAR À DISTÂNCIA

Aline Silva de Assis³⁸
Marcelo Franco Leão³⁹

Resumo: O Curso de Licenciatura em Química, promovido pelo Instituto Federal de Mato Grosso Campus Cuiabá - Bela Vista, é ofertado na modalidade da Educação a Distância (EaD). Seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), via plataforma *Moodle*, possibilita utilizar variados recursos midiáticos, além de ser o meio em que ocorrem as atividades e interações entre professores formadores, tutores e estudantes. Essa pesquisa teve como objetivo analisar a avaliação dos estudantes desse curso sobre as potencialidades e limitações encontradas ao receberem sua formação inicial de professores de química, além dos recursos pedagógicos utilizados que consideram mais significativos. Deram sustentação teórica para a pesquisa alguns pesquisadores renomados nessa área, tais como: Almeida, Prensky, Moran, Tajra, dentre outros. Realizado nos meses de fevereiro e março de 2017, esse estudo é do tipo levantamento, descritivo e exploratório, cuja abordagem é mista, pois considerou aspectos qualitativos e quantitativos. O instrumento utilizado para coletar dados, foi um formulário eletrônico, via Google Drive, contendo 5 (cinco) questões abertas e 5 (cinco) questões fechadas em escala *Likert*. Os resultados da análise da avaliação realizada por 57 acadêmicos foram analisados por meio da técnica análise de conteúdo. Segundo a avaliação dos estudantes, foram limitações/dificuldades encontradas no decorrer do curso: compreender conceitos (14) falta de comunicação com professores e tutores de forma online (11) e falta de momentos presenciais (8). Os resultados também revelam que a flexibilidade de horário (30), a acessibilidade (12), a autonomia (11) e o incentivo a pesquisa foram as potencialidades elencadas por eles. Os recursos pedagógicos utilizados que consideram mais significativos são os experimentos (12), as pesquisas e questionários (11), os materiais Áudios Visuais (12) e a exploração de materiais digitais. Sendo assim, esse estudo poderá contribuir para estudos futuros na área de ensino de ciências, formação de professores, educação a distância, no estudo dos Ambientes Virtuais de Aprendizagens (AVA), assim como para o próprio processo formativo desse curso, o qual foi possibilitado conhecer como seus estudantes o avaliam.

Palavras-chave: Educação a distância; Formação de professores; Licenciatura em Química.

³⁸ Especialização em Ensino de Ciências e Graduação em Licenciatura em Ciências da Natureza – Habilitação em Química, ambas pelo IFMT *Campus* Confresa. E-mail: allyne_s_@hotmail.com

³⁹ Orientador. Doutorando em Educação em Ciências pela UFRGS. Mestre em Ensino pela UNIVATES. Professor EBTT de Química do IFMT *Campus* Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

CIÊNCIAS DA NATUREZA NO LIVRO DIDÁTICO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: REFLEXÕES E DESAFIOS

Agostinha Pereira Noleto Neta⁴⁰

Rogério Martins⁴¹

Marcelo Franco Leão⁴²

Resumo: Os livros didáticos são recursos amplamente utilizados pelos professores, desde a organização curricular, planejamento e desenvolvimento de suas aulas. O presente estudo apresenta reflexões acerca das propostas de atividades formativas que entrelaçam a relação entre ensino e aprendizagem, presente em um dos Livros Didáticos (LD) da Coleção “EJA Moderna: Educação de Jovens e Adultos da Ciência da Natureza”. Esse livro foi selecionado para investigação pelo fato de, atualmente, estar sendo trabalhado nas aulas do 2º ano do 2º segmento do Ensino Fundamental do Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) Creuslhi de Sousa Ramos, município de Confresa – MT. Por meio de uma pesquisa básica, de abordagem qualitativa, esse estudo considera o livro como uma das principais ferramentas utilizadas pelos professores, cujos efeitos influenciam no planejamento das aulas. O estudo ocorreu do decorrer do 2º semestre de 2016 e nos primeiros meses de 2017. A investigação foi sobre o primeiro capítulo desse LD, intitulado “A química no dia a dia”, da unidade 1, cuja temática é Trabalho. Os assuntos abordados nesse capítulo foram: Os materiais, as substâncias e as misturas; A separação das misturas; As transformações químicas; e A química nas indústrias. O estudo procurou compreender o modo como o referido material propõe tanto em sua apresentação, quanto nas atividades relativas ao ensino de ciências, um processo formativo que dê base para o estudante compreender os principais conceitos relacionados às ciências da natureza e como isso pode contribuir na produção do conhecimento e no desenvolvimento do senso crítico dos estudantes, de modo que se possa compreender e apontar tanto as potencialidades quanto as limitações presentes no livro em questão.

Palavras-chave: Recurso pedagógico; Livro Didático; Ensino de Ciências; EJA.

⁴⁰ Especialização em Ensino de Ciências e Graduação em Licenciatura em Ciências da Natureza – Habilitação em Química, ambas pelo IFMT *Campus* Confresa. E-mail: agostinha_carol@hotmail.com

⁴¹ Orientador. Mestre em Linguística pela UNEMAT. Professor EBTT de Língua Portuguesa do IFMT *Campus* Primavera do Leste. E-mail: rogerio.martins@pdl.ifmt.edu.br

⁴² Coorientador. Doutorando em Educação em Ciências pela UFRGS. Mestre em Ensino pela UNIVATES. Professor EBTT de Química do IFMT *Campus* Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

ENSINO DE CIÊNCIAS NO PRIMEIRO SEGMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CAMINHOS PARA UMA FORMAÇÃO CIDADÃ

Ângela Soares da Cunha⁴³

Marcelo Franco Leão⁴⁴

Resumo: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino significativa, pois resgata os direitos dos cidadãos a terem acesso à educação de qualidade, mesmo que não seja na idade própria. São diversos os motivos que levam as pessoas a desistirem de seus estudos, tais como aspectos econômicos, geográficos, sociais e culturais. A procura e o atendimento por essa modalidade perpassam todas as etapas de escolarização, porém as maiores contribuições para a formação cidadã ocorrem no processo de alfabetização, no primeiro segmento da EJA. A alfabetização no letramento dos signos e na compreensão das ciências proporciona autonomia a esses sujeitos. Assim, o intuito desse estudo foi promover alfabetização científica para estudantes do 1º segmento da EJA de uma escola pública por meio de ações planejadas que envolvem o ensino de ciências nessa turma de unidocência visando contribuir na formação cidadã. As atividades foram desenvolvidas entre agosto e dezembro de 2016, envolveram 8 estudantes, dos quais três deles necessitam atendimento educacional especial, da Escola Estadual Gilvan de Souza, localizada no município de Porto Alegre do Norte/MT. Essa pesquisa, descritiva e exploratória, configura-se como uma pesquisa-ação. As ações planejadas visam proporcionar uma reflexão sobre as contribuições da ciência para a humanidade. Assim sendo, as atividades evidenciaram a importância da Horta na Escola, o uso da Auto Medicação e o uso das Plantas Medicinais. Com a realização dessa intervenção pedagógica, acredito que esses estudantes pudessem compreender e relacionar as contribuições das ciências naturais para suas vidas e saberá empregar tais conhecimentos na resolução de problemas durante sua atuação cidadã.

Palavras-chave: Autonomia; EJA; cidadania; alfabetização científica.

⁴³ Especialização em Ensino de Ciências pelo IFMT *Campus* Confresa. Graduação em Pedagogia. Professora da Seduc/MT. E-mail: angelasdacunha@hotmail.com

⁴⁴ Orientador. Doutorando em Educação em Ciências pela UFRGS. Mestre em Ensino pela UNIVATES. Professor EBTT de Química do IFMT *Campus* Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

O USO DE ESTRATEGIAS DE ENSINO DIFERENCIADAS PARA PROMOVER APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS EM AULAS DE QUÍMICA

Ivoneide Dias da Paz⁴⁵

Marcelo Franco Leão⁴⁶

Resumo: O presente estudo faz reflexões sobre as estratégias motivacionais que podem ser utilizadas no ensino de química e para superar dificuldades de aprendizagens e promover aprendizagem significativa aos estudantes do Ensino Médio. Desenvolvido no segundo semestre de 2016, esse estudo teve como objetivo principal proporcionar um ensino que possibilite a esses estudantes superar suas dificuldades ao estudarem química. A intervenção pedagógica foi realizada com 23 estudantes de uma turma do 3º Ano do Ensino Médio da Escola Estadual 13 de Maio, localizada no município de Porto Alegre do Norte-MT. Essa pesquisa-ação, de caráter descritivo e exploratório, tem sua abordagem qualitativa. Para coletar dados, foi aplicado um questionário com o intuito de verificar como ocorreram os estudos de química antes da intervenção. Também foram realizadas observações participantes que foram registradas no diário de bordo. As ações planejadas envolveram o desenvolvimento de estratégias de ensino diversificadas, tais como: júri simulado, mapa conceitual, além de aulas expositivas e dialogadas. Segundo os estudantes, as estratégias que mais favoreceram seus estudos foram os seminários, o julgamento simulado, as aulas dialogadas e os mapas conceituais. Os resultados permitiram concluir que as estratégias, possibilitaram aos estudantes aprender a aprender, o que contribui para a construção de aprendizagens significativas. Portanto, é preciso que os professores de química compreendam que dispomos de variadas estratégias de ensino que permitem (re)significar a prática pedagógica em sala de aula e proporcionar aprendizagens significativas.

Palavras-chave: Metodologias de ensino; estratégias inovadoras; ensino de química.

⁴⁵ Especialização em Ensino de Ciências pelo IFMT *Campus* Confresa. Graduação em Letras pela UNITINS e em Química pela UNEMAT. Professora da Seduc/MT. E-mail: ivoneidedias@hotmail.com

⁴⁶ Orientador. Doutorando em Educação em Ciências pela UFRGS. Mestre em Ensino pela UNIVATES. Professor EBTT de Química do IFMT *Campus* Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

PROJETOS EDUCACIONAIS COMO METODOLOGIA DE ENSINO PARA AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

Noemia de Souza Ventura⁴⁷
Marcelo Franco Leão⁴⁸

Resumo: Desenvolver projetos educacionais em escolas do campo pode ser uma alternativa viável devido proporcionar momentos de grandes aprendizagens aos sujeitos envolvidos. No entanto, poucas vezes essa metodologia é adotada nas escolas da região, mas a escola pode desenvolver outros projetos interessantes. Devido aos inúmeros benefícios que os projetos podem proporcionar ao processo educativo. Com o intuito de evidenciar a necessidade de desenvolver metodologias de ensino voltadas para a Educação do Campo, esse estudo teve como objetivo utilizar projetos educacionais como alternativa no atendimento a essa clientela. O estudo, de caráter descritivo e exploratório e abordagem qualitativa, configurase como uma pesquisa-ação. A intervenção pedagógica foi desenvolvida na Escola Estadual Sol Nascente, que é uma escola localizada na zona rural do município de Confresa/MT. Foram desenvolvidos dois projetos educacionais: “Ler é preciso, sonhar é inevitável” e “Ler é o caminho para aprender”. O estudo sobre projetos pedagógicos voltados para as escolas de educação do campo levou-nos a perceber a importância de inserir a leitura de livros literários como ação dentro desses projetos. Partindo do pressuposto que é possível colaborar com a aprendizagem dos estudantes, esse estudo pesquisou o desenvolvimento de projetos bem como métodos de ensino que atendam a especificidade local neste caso uma escola do campo. Portanto, a intenção dessa investigação foi analisar o desenvolvimento de projetos educacionais como metodologia de ensino para tais escolas e modalidades de ensino.

Palavras-chave: Educação do campo; metodologia; ensino.

⁴⁷ Especialização em Educação do Campo pelo IFMT *Campus* Confresa. Graduação em Letras pela UNEMAT. Professora de Língua Portuguesa da Seduc/MT. E-mail: noemialuirage@outlook.com

⁴⁸ Orientador. Doutorando em Educação em Ciências pela UFRGS. Mestre em Ensino pela UNIVATES. Professor EBTT de Química do IFMT *Campus* Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

USO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS E APLICATIVOS PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS: FERRAMENTAS PARA ENSINAR SISTEMAS CIRCULATÓRIO E DIGESTÓRIO EM ESCOLAS DO CAMPO

Silvio Ferreira dos Santos⁴⁹
Marcelo Franco Leão⁵⁰

Resumo: As novas tendências tecnológicas, presentes na sociedade contemporânea, demonstram a necessidade das escolas acompanharem as inovações e dos professores se atualizarem para utilizar novas estratégias e recursos em suas aulas para criar um ambiente oportuno de aprendizagens. O uso de tecnologias faz parte do universo escolar dos estudantes, sendo necessária a reflexão quanto ao uso destes dispositivos móveis no ambiente da escola do campo. Acredita-se que o processo educativo seja favorecido com o uso de tais recursos, pois os estudantes de hoje possuem familiaridade e portabilidade de smartphones, cuja multifuncionalidade permite sua utilização em qualquer lugar e momento. Essa pesquisa teve como objetivo avaliar o uso de softwares educacionais e aplicativos em dispositivos móveis para ensinar Ciências Naturais em escolas do campo. Seu desenvolvimento ocorreu no ano de 2016, envolveu 14 estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Sol Nascente, município de Confresa, no Mato Grosso. O software livre e aplicativo educacional escolhido foi o Atlas do Corpo Humano. Delimitou-se o estudo dos sistemas digestório e circulatório para a investigação. Os resultados do pré e pós-teste, constituído por 20 questões, das quais 10 eram sobre o sistema digestório e as outras 10 sobre o circulatório, corroboram a hipótese de que o uso de softwares e aplicativos educacionais promove benefícios ao processo educativo. Foi possível constatar que os estudantes aprenderam melhor os conceitos, comparado com quando se utiliza apenas recursos tradicionais, como o livro didático. A facilidade em compreender os conteúdos estudados pode estar atrelada ao fato desses recursos digitais disponibilizarem imagens 3D dos sistemas, pontuando as partes mais importantes dos mesmos. Utilizar dispositivos móveis para estudar foi uma experiência não vivenciada anteriormente pelos estudantes dessa escola, que inclusive restringia seu uso. Logo, espera-se que as ferramentas tecnológicas digitais possam ser exploradas nas práticas pedagógicas, seja na escola ou fora dela, seja nos momentos de aula ou em outros momentos, pois esses recursos possibilitam estudar e tirar dúvidas, ampliando o tempo e o espaço educativo.

Palavras-chave: Ferramentas tecnológicas; recursos didáticos; ensino de ciências.

⁴⁹ Especialização em Educação do Campo pelo IFMT *Campus* Confresa. Graduação em Letras e em Ciências Biológicas pela UNEMAT. Professor de Biologia da Seduc/MT. E-mail: silvio_f_santos@hotmail.com

⁵⁰ Orientador. Doutorando em Educação em Ciências pela UFRGS. Mestre em Ensino pela UNIVATES. Professor EBTT de Química do IFMT *Campus* Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA DO CAMPO SOBRE A PROBLEMÁTICA DO LIXO DOMÉSTICO

Ivone Monteiro dos Santos⁵¹

Marcelo Franco Leão⁵²

Resumo: A problemática do lixo é cada vez mais recorrente, o que provoca aumento da poluição. Outro agravante é a falta de coleta regular de lixo na Agrovila Lumiar, no Assentamento Confresa Roncador, em Confresa-MT. A Escola Estadual Sol Nascente tem um local destinado para o lixo, porém o mesmo recebe todo o lixo produzido sem ter o cuidado quanto a separação ou destino correto. Diante dessa problemática, o objetivo desse estudo foi investigar a concepção dos professores, funcionários e estudantes do Ensino Médio dessa escola quanto a destinação do lixo. A pesquisa é descritiva e exploratória, cuja abordagem é qualitativa e seu desenvolvimento ocorreu no ano de 2016. Para coletar dados foi utilizado com os estudantes e funcionários um mesmo questionário constituído por 8 perguntas abertas. Outro questionário foi elaborado para os professores, sendo constituídos por 4 perguntas também abertas. Também foram desenvolvidas ações na tentativa de que ocorra a diminuição da produção de resíduos sólidos, tais como a propagação de informações sobre forma correta de descarte desses resíduos e propostas alternativas para reutilização. Logo, a problemática do lixo precisa ser debatida, compreendida e solucionada, pois esse problema se não for enfrentado por todos continuará a causar malefícios às pessoas e ao meio ambiente.

Palavras-chave: Sensibilização; Meio ambiente; Escola do campo; Educação Ambiental.

⁵¹ Especialização em Educação do Campo pelo IFMT *Campus* Confresa. Professora da Seduc/MT. E-mail: ivonems2016@gmail.com

⁵² Orientador. Doutorando em Educação em Ciências pela UFRGS. Mestre em Ensino pela UNIVATES. Professor EBTT de Química do IFMT *Campus* Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE UMA SALA DE EXTENSÃO MULTISSERIADA NO PROJETO DE ASSENTAMENTO PORTO ESPERANÇA EM CONFRESA-MT

Elaine Darc Ramos⁵³
Marcelo Franco Leão⁵⁴

Resumo: Esse estudo apresenta os resultados de uma intervenção pedagógica que visou promover sensibilização ambiental a estudantes de uma sala multisseriada da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e discutir alternativas na busca pela sustentabilidade. Seu objetivo foi desenvolver reflexões, debates e ações que sensibilizassem esses estudantes sobre as questões ambientais e as práticas sustentáveis. Essa intervenção foi desenvolvida durante o ano de 2016 e envolveu uma sala com estudantes do 1º e 2º Ano do Ensino Médio da EJA. Outra particularidade dessa sala de extensão, é que a mesma é pertencente a Escola Estadual Waldir Bento da Costa, localizada no distrito de Veranópolis, município de Confresa-MT. Para tanto, foram realizadas pesquisas sobre o assunto, aulas de campo, palestra, leitura de textos e discussões em grupo afim de que fossem socializadas suas concepções sobre o tema e as práticas que vivenciam. Alguns instrumentos de coleta de dados foram os textos dissertativos que produziram, a observação participante e o registro no diário de bordo. Os estudantes demonstraram preocupação com o meio ambiente e que buscarão praticar ações sustentáveis em suas práticas cotidianas. Dessa maneira, é possível perceber que inserir a temática ambiental na EJA de uma escola do campo é uma necessidade e que essa formação mais êxito terá se estiver voltada para questões da vida cotidiana e para a relação equilibrada com o meio ambiente.

Palavras-chave: Sensibilização; EJA; meio ambiente; sustentabilidade.

⁵³ Especialização em Ensino de Ciências pelo IFMT Campus Confresa. Graduação em Pedagogia. Professora da Seduc/MT. E-mail: elainegrificamt2@gmail.com

⁵⁴ Orientador. Doutorando em Educação em Ciências pela UFRGS. Mestre em Ensino pela UNIVATES. Professor EBTT de Química do IFMT *Campus* Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

CARACTERIZAÇÃO DOS PROFESSORES QUE MINISTRAM AULAS NO ENSINO MÉDIO E QUESTIONAMENTOS SOBRE O ENSINO DE FÍSICA NO MUNICÍPIO DE CONFRESA-MT

Paulo Geovany Liberal⁵⁵

Marcelo Franco Leão⁵⁶

Resumo: O presente estudo tem por objetivo caracterizar os professores e professoras que ministram aulas de física nas escolas públicas do município de Confresa, bem como apresentar alguns questionamentos acerca do desenvolvimento atual e do futuro do ensino de física, no âmbito do Ensino Médio da rede pública de educação. Essa pesquisa foi desenvolvida durante o segundo semestre de 2017 e envolveu 18 professores de 8 escolas localizadas tanto na zona urbana como rural do município de Confresa-MT. Trata-se de um levantamento descritivo e exploratório que utilizou da abordagem mista por envolver dados qualitativos e quantitativos, o que permitiu realizar importantes questionamentos sobre a maneira com que está ocorrendo o ensino dessa disciplina nas escolas brasileiras. Os dados foram obtidos por meio de questionário estruturado que investigava informações sobre o perfil de formação acadêmica desses professores, preparo e segurança para ministrar conceitos físicos, metodologias que utilizam em aula, além das condições estruturais das escolas para desenvolver o ensino da física. Os resultados, além de preocupantes são reveladores, pois, a grande maioria dos professores, o que corresponde a 14 profissionais, não possuíam formação específica no curso de Licenciatura em Física. Também, 4 deles se declararam inseguros para ministrar aulas de física. Além disso, determinados conceitos, com destaque para Termodinâmica, Física Quântica e Ótica, foram classificados como mais difíceis para se trabalhar em sala de aula. Considerando essa realidade, levantamos alguns questionamentos sobre o modelo adotado atualmente, no qual profissionais não licenciados em física ministram aulas dessa disciplina.

Palavras-chave: Professores de Física; Formação específica; Ensino de Física.

⁵⁵ Especialização em Ensino de Ciências pelo IFMT Campus Confresa. Graduação em Licenciatura em Física pela UFMG. E-mail: pgeovany@yahoo.com.br

⁵⁶ Orientador. Doutorando em Educação em Ciências pela UFRGS. Mestre em Ensino pela UNIVATES. Professor EBTT de Química do IFMT *Campus* Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA NA ESCOLA INDÍGENA ESTADUAL TAPI'ITÁWA

Kárita Carlos de Souza Fell⁵⁷
Eunice Dias de Paula⁵⁸

Resumo: Abordamos neste artigo a inserção da Língua Estrangeira Moderna (inglês ou espanhol) no currículo da Escola Indígena Estadual Tapi'itãwa com o objetivo de refletir sobre as implicações dentro da escola e na comunidade com o ensino de uma terceira língua. Para a pesquisa, de natureza qualitativa, utilizamos um roteiro de questões e filmagens com os interlocutores. Os estudos sociolinguísticos com enfoque no bilinguismo compõem o referencial teórico. As questões da pesquisa abrangem as concepções do povo Tapirapé sobre o que consideram língua estrangeira; quais as línguas estrangeiras usadas na comunidade Tapi'itãwa; como veem o ensino de outra língua, além da língua materna e portuguesa no currículo da escola. Os resultados mostram que a língua tapirapé é a L1, a ser valorizada; a L2 é a língua portuguesa, necessária para as interações com os não índios. Uma LEM é vista como língua estrangeira, sem uso comunicativo nas comunidades e um risco maior para a vitalidade da L1.

Palavras-chave: Escola indígena; língua tapirapé; língua portuguesa; língua estrangeira moderna; bilinguismo.

⁵⁷ Pós - graduada em Educação do Campo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, Campus Confresa. Licenciada em Letras/Português-Espanhol e respectivas Literaturas pela Fundação Universidade do Tocantins – UNITINS (2011); Licenciada em Letras/Inglês pela Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT (2016). Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT. Atualmente é professora de Língua Inglesa da Educação Básica na Escola Estadual Teotônio Carlos da Cunha Neto (Ensino Fundamental) em Confresa/MT. E-mail: Karitaenglishteacher@gmail.com

⁵⁸ Orientador(a) - Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT (1997), Mestre em Estudos Linguísticos - UFG (2001), Doutora em Estudos Linguísticos – UFG (2012). Membro do Grupo de Pesquisas em Línguas Indígenas da UFG; participante do Projeto LIBA - Línguas Indígenas Brasileiras Ameaçadas, projeto interinstitucional com a UNB e com a UFT, sob a coordenação da Profa. Dra. Sílvia Lúcia Bigonjal Braggio. Assessora das Escolas do povo Apyãwa desde 1973. É membro do Conselho Indigenista Missionário – CIMI. E-mail: xeretyma@uol.com

ENSINO DE QUÍMICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA ANÁLISE DE ARTIGOS PUBLICADOS NA REVISTA QUÍMICA NOVA NA ESCOLA NO PERÍODO DE 1995 A 2016

Jully Chagas da Silva⁵⁹
Mara Maria Dutra⁶⁰

Resumo: A educação especial é compreendida como uma modalidade de educação escolar que perpassa todas as etapas e níveis de ensino no Brasil, assegurando sistema educacional inclusivo com currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organizações específicas, para atender estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Nesse contexto, o ensino de química deve oferecer aos estudantes com necessidades educacionais especiais subsídios que possibilite a formação cidadã crítica. Assim, o objetivo desse estudo foi mapear os artigos publicados na revista Química Nova na Escola (QNEsc), analisando as contribuições do periódico para o ensino de química no contexto da educação especial, no período de 1995 a 2016. A escolha da QNEsc se deu pela relevância das publicações que envolvem a educação química. Sob o ponto de vista metodológico, essa pesquisa básica tem caráter descritivo e exploratório, caracterizando-se em um levantamento do tipo estado da arte, de abordagem mista. Constatou-se que apenas 11 das publicações do periódico tratam de assuntos relacionados à educação especial. A exploração do material permitiu categorizar quanto ao foco temático: formação docente, ensino e aprendizagem, materiais didáticos e revisão de literatura. Quanto ao tipo de necessidades educacionais especiais abordados foram categorizadas em: deficiência visual, deficiência auditiva e geral. Os resultados apontam notáveis contribuições para a alfabetização química de estudantes com necessidades educacionais especiais, entre os quais destacam o aprimoramento da formação docente, difusão de pesquisas, elaboração de materiais e estratégias didáticas que favorecem a construção do conhecimento em um processo inclusivo.

Palavras-chave: Educação especial; QNEsc; ensino de química.

⁵⁹ Especialista em Ensino de Ciências. E-mail: jullychagas@hotmail.com

⁶⁰ Mestra em Ciências Ambientais. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Confresa. E-mail: mara.dutra@cfs.ifmt.edu.br

PERCEÇÃO DE PAIS E ESTUDANTES SOBRE A ESCOLA ESTADUAL SOL NASCENTE, CONFRESA-MT

Silva Leila Ferreira Ataidés⁶¹
Polyana Rafaela Ramos⁶²

Resumo: Este artigo sistematiza uma pesquisa realizada com base nos pressupostos teórico e políticas públicas para educação do campo, cujo objeto de análise foi entrevistas realizadas com 14 mães e pais e seus filhos, estudantes do 9º ano, do Ensino Fundamental da Escola Estadual Sol Nascente e teve como objetivo principal compreender qual a concepção destes sobre a Educação do Campo e as atividades desenvolvidas na escola localizada na Agrovila Lumiar, Área Rural, Município de Confresa-MT. A pesquisa foi realizada entre os meses de maio e julho de 2016, através da abordagem qualitativa, com entrevistas a partir de um questionário com perguntas abertas e fechadas aos pais e estudantes. Constatou-se que 13 pais entrevistados estão satisfeitos com o ensino e aprendizagem desenvolvidos na escola, porém gostariam que esta oferecesse não apenas o ensino médio, mas também um curso técnico profissionalizante, para a formação de seus filhos para que estes não tivessem que sair de perto dos pais. No que se refere à escola, os mesmos indicaram a necessidade de melhorar a infraestrutura, esporte, lazer e proporcionar uma merenda de qualidade. Por ser uma escola do campo, a maioria dos entrevistados (pais e estudantes) disseram que deveriam ser oferecidas atividades voltadas para as práticas agrícolas, desde que não fossem interdisciplinares. O que se nota é que tanto os pais quanto os alunos, em sua maioria, não conseguem visualizar um futuro no campo, mesmo quando essas são suas vontades. Neste contexto, os sujeitos objetos da pesquisa não conseguem ver a escola como incentivadora destes jovens faltando mais diálogo entre a comunidade escolar, para que possam buscar juntos com os órgãos públicos maneiras de despertar e implantar em seu currículo as práticas agrícolas nas escolas do campo.

Palavras-chave: Educação do Campo; Infraestrutura escolar; Práticas Agrícolas.

⁶¹ Especialização em Educação do Campo cursada no IFMT – *Campus* Confresa; e-mail: silvaleilafa@hotmail.com

⁶² Orientador(a) – Ma, Docente IFMT – *Campus* Confresa; e-mail: polyana.ramos@cfs.ifmt.edu.br

OFERTA DE CURSOS LATO SENSU EM ENSINO DE CIÊNCIAS NO BRASIL

Thatiane Reis Fernandes⁶³
Ana Cláudia Tasinaffo Alves⁶⁴

Resumo: O objetivo do presente estudo foi discutir a oferta e a localização geográfica dos cursos de especialização lato sensu com denominação “Ensino de Ciências” no Brasil, pautando-se na importância da formação continuada de professores para a qualidade do ensino dessa área de conhecimento. A pesquisa é de natureza básica, sem aplicação prática, do tipo quali-quantitativa pois, buscou informações e dados quantitativos acerca dos referidos cursos e os analisa quantitativamente pela frequência e qualitativamente na medida que interpreta os dados. O levantamento de dados foi realizado durante os primeiros meses do ano de 2017, por meio de pesquisas no site do portal do sistema de tramitação eletrônica dos processos de regulação dos cursos de graduação do Ministério da Educação (e-Mec), entre outras fontes eletrônicas. O Brasil é um país de grande extensão territorial e é dividido em cinco regiões. As regiões brasileiras, Sul e Sudeste, possuem o maior número de ofertas do curso (seis cursos), a região Centro-oeste e Nordeste dois para cada enquanto que a região Norte não possui curso de especialização *lato sensu* em “Ensino de Ciências”. O estudo confirmou que existe desigualdade na distribuição geográfica do curso em questão, e ainda em pequena quantidade na oferta de cursos e vagas, sendo apenas 955 vagas em todo o país. O governo tem papel fundamental nesse processo educacional, tornar mais acessível os cursos de formação continuada na área de formação de cada professor e diminuir a diferença da oferta entre as regiões brasileiras.

Palavras-chave: Ensino de ciências; formação continuada; educação; especialização.

⁶³ Especialização em Ensino de Ciências - IFMT, Licenciada em Ciências da Natureza - Habilitação em Química. IFMT, e-mail: thatianereiso09@gmail.com

⁶⁴ Orientadora: Mestre em Ciências de Materiais - UFMT, Professora EBTT do IFMT *Campus* Confresa, e-mail: ana.alves@cfs.ifmt.edu.br

METODOLOGIA DE ENSINO E PRÁTICAS DOCENTES CONSTRUINDO UM HORTO MEDICINAL

Deuselina Pires Gonçalves Vilaça⁶⁵
Aline de Arruda Benevides⁶⁶

Resumo: Na atualidade vivemos muitos questionamentos relacionados ao ensino aprendizagem, num mar de incertezas sobre a melhor metodologia a ser usada em sala de aula. Como buscar técnicas diferenciadas para motivar o ensino aprendizagem e motivar o educando a permanecer na escola e interagir com os demais? Como ser um professor inovador mediante a tantas dificuldades utilizando a pesquisa em sala de aula com recursos mínimos? Esses e outros questionamentos foi o que motivou esse trabalho. Embora o uso da metodologia de pesquisa de campo em sala não seja novidade, o objetivo é analisar como reagem o educando mediante a construção de um horto medicinal na escola, incentivando uma melhor convivência em grupo, entre escola e comunidade. Esse projeto proporcionou uma maior interação entre os jovens educandos e o meio ambiente, a comunidade e a cultura local, dando a eles a oportunidade de um olhar diferenciado em relação ao consumo e as práticas de uso de plantas medicinais que vinha sendo esquecido ao longo dos anos, além de proporcionar maior interação entre os mesmos, gerando a valorização do fazer coletivo.

Palavras-chave: Metodologia; horto medicinal; aprendizagem.

⁶⁵ Especialização em Educação do Campo pelo IFMT Campus Confresa, e-mail: deuselinhg2015@gmail.com

⁶⁶ Orientadora: Prof.^a Mestre Aline de Arruda Benevides pela UFRRJ. Professora do IFMT *Campus* Confresa, e-mail: aline.benevides@cfs.ifmt.edu.br

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: O QUE OS PROFESSORES SABEM SOBRE O ASSUNTO?

Dalila Helena Silva⁶⁷
Mara Maria Dutra⁶⁸

Resumo: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que surge na infância. Devido à baixa concentração de dopamina e/ou noradrenalina em regiões sinápticas do lobo frontal do cérebro, ocasiona a falta de atenção, hiperatividade e impulsividade, o que desencadeia sérias dificuldades para o processo de aprendizagem. Devido às dificuldades de aprendizado ocasionadas pelo TDAH objetivou-se na pesquisa verificar se os professores de ciências que atuam nas séries finais do ensino fundamental, da cidade de Confresa – MT conhecem o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e como realizam sua prática pedagógica com esses estudantes. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, de natureza básica com abordagem qualitativa. Os dados da pesquisa foram coletados por meio de formulário entregue a oito professores de Ciências, que atuam nas séries finais do ensino fundamental (8º e 9º ano) das redes estaduais, municipal e particulares da cidade de Confresa/Mato Grosso. Os resultados confirmam que os professores de ciências da cidade de Confresa, MT, demonstraram possuir conhecimento insipiente acerca do TDAH. Conhecimento que não é suficiente para terem certeza que estão lidando com um estudante com TDAH ou para questionarem a respeito da saúde mental de estudantes e assim contribuir para o processo de tratamento e aprendizagem do mesmo. A percepção dos sintomas de TDAH por estes profissionais é limitada pela falta de conhecimento que vai além do senso comum. Assim, como proposta para amenizar esta problemática está a de propiciar a capacitação sobre o TDAH como instrumento para que os professores possam desenvolver uma conduta adequada objetivando o sucesso acadêmico desses estudantes.

Palavras-chave: TDAH; Professores de Ciências; Inclusão.

⁶⁷ Especialização em Ensino de Ciências pelo IFMT- Campus Confresa, dalilahistoria@gmail.com

⁶⁸ Orientadora – Me. Mara Maria Dutra, IFMT Campus Confresa , mara.dutra@cfs.ifmt.edu.br

AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA NO ENSINO SUPERIOR: VIVÊNCIAS NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Jéssica de Oliveira Andrade Borges⁶⁹
Patrícia Pereira da Silva⁷⁰

Resumo: O artigo apresenta uma proposta de Avaliação Participativa para o Ensino Superior com enfoques nas teorias construtivistas. Esse método avaliativo objetiva analisar o impacto que o mesmo exercerá sobre os estudantes do curso de licenciatura de núcleo comum, em Química, Física e Biologia do IFMT campus Confresa, durante as aulas da disciplina de Projeto Integrado de Práticas Educativas III, a qual atuo como docente titular. A pesquisa contou com a participação de dezenove estudantes. Como ferramenta utilizou-se a plataforma *Moodle* que promoveu uma interação entre os participantes e por meio desta facilitou o alcance dos objetivos. A aplicação do projeto foi construída na perspectiva de socialização, significação, colaboração e inclusão dos atores e dos saberes, no processo de ensino e aprendizagem. Neste método o docente atuou como orientador e mediador do processo de construção de conhecimentos. Os planejamentos pedagógicos envolveram orientar os estudantes, promover o diálogo e a livre comunicação entre os envolvidos, oferecer as ferramentas necessárias para o desenvolvimento das atividades propostas. Neste enfoque o perfil do tradicional do professor muda ao utilizar a Avaliação Participativa como método avaliativo da aprendizagem dos estudantes, é necessário um olhar atento e um ouvido aguçado para (res)significar os processos de ensinar e aprender de forma a exercitar o olhar atento e o escutar comprometido com as reais necessidades dos estudantes. Para a coleta de dados os estudantes responderam um questionário de quatro questões, onde era necessário atribuir pontos de acordo com alguns critérios pré-definido e apresentar uma justificativa sobre a nota atribuída. Os resultados deste método avaliativo incluíram o envolvimento dos participantes em sua própria avaliação e observou que a auto avaliação é a mais sincera e vai além do que o docente pode perceber. Estes desfrutarão da liberdade imposta pela autovigilância e compromisso no desenvolvimento das tarefas coletivas.

Palavras-chave: Avaliação Participativa; Ensino Superior; Ensino-Aprendizagem.

⁶⁹ Especialista Ensino de Ciências IFMT – Campus Confresa, jessicandrade776@gmail.com

⁷⁰ Orientador(a) – Especialista, IFMT, patricia.silva@cfs.ifmt.edu.br

O DESAFIO DO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA DO CAMPO: UM ESTUDO DE CASO

Nayara Chagas da Silva⁷¹
Oséias dos Santos⁷²

Resumo: A educação ambiental está situada num contexto de educação para a cidadania, configurando-se como elemento determinante para a consolidação de sujeitos cidadãos. Nesse sentido, os educadores têm um papel essencial e decisivo na inserção da educação ambiental no cotidiano escolar. Assim, esse estudo buscou identificar as concepções de meio ambiente e as estratégias didáticas utilizadas na educação ambiental por oito professores de uma escola do campo. Sob o ponto de vista metodológico constitui-se em um estudo de caso, com objetivo exploratório e descritivo de abordagem qualitativa. Para a coleta de dados utilizou-se como instrumento básico à entrevista estruturada. A análise das concepções de meio ambiente foi realizada com base no estudo fenomenológico segundo a tipologia de Sauv  (1997), que classifica o meio ambiente em seis concepções paradigmáticas: Como natureza, como recurso, como problema, como lugar para viver, como biosfera e como projeto comunitário. Os resultados evidenciaram que as concepções dos professores sobre o meio ambiente, prevalecem à concepção do ambiente como recurso, seguida pela concepção de ambiente como problema e ambiente como lugar para viver. Dos professores entrevistados 50% afirmaram que interage com outros profissionais da instituição para o ensino da educação ambiental de forma articulada, sendo que sete professores destacaram que o meio ambiente é abordado com muita relevância em sala de aula. Cinco professores admitiram que possuem dificuldades em trabalhar a temática educação ambiental, apontando como fatores à falta de disciplina específica, o despreparo profissional e o desinteresse dos estudantes. Contudo, a educação ambiental possibilita o desenvolvimento sustentável, acredita-se que as práticas educativas devem apontar para propostas pedagógicas centradas na mudança de hábitos, atitudes e práticas sociais, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação dos estudantes. Argumenta-se por uma educação ambiental com abordagem conceitual e prática, integradora, global e inter-relacionada com as questões ambientais e humanas.

Palavras-chave: Professores; educação ambiental; educação do campo; concepções.

⁷¹Especialista em Educação do Campo. E-mail: nayara_chagas@hotmail.com

⁷²Mestre em Educação Agrícola. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Confresa. E-mail: oseias.santos@cfs.ifmt.edu.br

JOGO DIDÁTICO TIPO DOMINÓ COMO ESTRATÉGIA PARA ENSINAR TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE PORTO ALEGRE DO NORTE-MT

Janaina Monteiro Sales⁷³
Frederico Ferreira Martins⁷⁴

Resumo: Esse estudo teve como objetivo contribuir para a compreensão de estudantes do Ensino Médio sobre a Tabela Periódica dos Elementos por meio de um jogo didático já existente do tipo dominó. A intervenção envolveu turmas do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual 13 de Maio no município de Porto Alegre do Norte – MT. Seu desenvolvimento ocorreu durante o segundo semestre de 2016. Esse estudo qualitativo e quantitativo abordou sobre a utilização de jogos educativos para ensinar química no Ensino Médio. O jogo didático permitiu aos estudantes trabalhar o tema de forma lúdica e ampliar os conhecimentos prévios sobre os elementos químicos e estrutura da Tabela Periódica dos Elementos por meio dessa atividade em grupo. A estratégia também serviu para ampliar e/ou ressignificar o aprendizado sobre os grupos e a relação do nome com o símbolo de cada elemento químico. Dessa maneira, a metodologia de ensino utilizada mostrou-se ser viável, pois proporcionou bons resultados quanto à compreensão da organização e estrutura da Tabela Periódica dos Elementos, bem como de suas propriedades. Logo, o jogo didático é uma alternativa disponível para ser utilizada no ensino de química e contribui para a construção de aprendizagens com significado.

Palavras-chave: Jogos Lúdicos, Elementos Químicos, Aprendizagem Significativa.

⁷³ Especialista Ensino de Ciências pelo IFMT *Campus* Confresa. E-mail: jan.nay.n@hotmail.com

⁷⁴ Professor Esp. IFMT *Campus* Confresa. E-mail: frederico.martins@cfs.ifmt.edu.br

A LUDICIDADE NAS AULAS DE LINGUAGENS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Elma Aires Vieira⁷⁵
Célia Ferreira de Sousa⁷⁶

Resumo: A presente pesquisa de campo foi desenvolvida com uma turma de 4º ano do ensino fundamental, na Escola Municipal Vereador Valdomiro Nunes de Araújo, localizada na comunidade rural de Veranópolis, município de Confresa-MT. O objetivo foi analisar a correlação do processo de ensino pautado pela ludicidade em uma interface com pressupostos teóricos e metodológicos da educação do campo. A educação do campo é uma realidade que precisa ser compreendida em sua singularidade e peculiaridade. Os movimentos sociais camponeses vêm formulando a reflexão sobre uma pedagogia do movimento, afirmando a luta social e a organização coletiva. É preciso pensar a escola sim, mas sempre em perspectiva para que se possa transformá-la profundamente, na direção de um projeto educativo vinculado a práticas sociais emancipatórias. Para subsídios teóricos estabelecemos um diálogo com as contribuições de Arroyo (2007), Caldart (2009 e 2010) e Molina (2010), que apresentam abordagens acerca da concepção de Educação do Campo, pressupostos filosóficos, teóricos e metodológicos; acerca do papel do professor e do protagonismo dos movimentos sociais na construção dessa educação. Também nos apropriamos de contribuições teóricas de Piaget (1976); Vygotsk (1984); Andrade (2007); Borba (2011); e (Rojas 2007), por apontarem o lúdico como uma necessidade no processo de assimilação, adaptação e transformação da criança em relação ao meio em que ela vive. Considerando ser de suma importância que as crianças construam seus saberes em meio a ações e estratégias curriculares que garantam a valorização de sua realidade local e acesso aos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade.

Palavras-chave: Garantia de direitos; Criança camponesa; Ludicidade e infância.

⁷⁵ Especializada pelo IFMT *Campus* Confresa

⁷⁶ Mestra em Letras/UNEMT/Cáceres, celia.sousa@cfs.ifmt.edu.br

MEDICINA ALTERNATIVA RESGUARDADA NA MEMÓRIA DOS SUJEITOS ENTRELACADO COM O ENSINO DA QUÍMICA NA ESCOLA

Afonso Abreu Coutinho⁷⁷

Thiago Beirigo Lopes⁷⁸

Marcelo Franco Leão⁷⁹

Resumo: Nesse estudo, de caráter científico e pedagógico, foi enfatizada a participação ativa dos estudantes durante o processo de aprendizagem, quanto a tomada de decisão como condição para a construção de conhecimentos. Partindo dessa perspectiva, em que a participação e envolvimento dos estudantes é determinante para se obter sucesso, é que desenvolvemos essa prática pedagógica baseada na aprendizagem significativa e que utiliza a pesquisa como estratégia de estudo. A proposta foi desenvolver um levantamento etnobotânico de plantas com usos terapêuticos no município de Porto Alegre do Norte-MT, estimar a diversidade de espécies usadas, suas funções e estrutura química. Para coletar dados, os estudantes do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual 13 de Maio, entrevistaram 18 pessoas adultas de ambos os sexos, buscando se entender o modo de utilização de forma sistêmica, suas formas de preparo, consumo e indicação. Identificaram-se 66 espécies, pertencentes a 26 famílias. Das quais foram selecionadas 10 ervas mais utilizadas, com a finalidade de estudar a sua estrutura química e suas funções. Os resultados mostram que as práticas e saberes culturais relacionados com a utilização de plantas medicinais ainda podem ser encontrados nesse município. Sendo assim, é de grande importância a integração de estudos que dimensionem o potencial de uso de plantas medicinais do cerrado, visando a formulação de práticas que conservem este bioma.

Palavras-Chave: Plantas medicinais, Estrutura química, Aprendizagem significativa, Medicina popular

⁷⁷ Especialização cursada na instituição, afonsoabreucoutinho@gmail.com

⁷⁸ Mestre em Matemática, IFMT, thiagobeirigolopes@yahoo.com.br

⁷⁹ Mestre em Ensino, IFMT, marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PRÁTICAS EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE FÍSICA

Carla Cristina Wolschick Moresco⁸⁰
Thiago Beirigo Lopes⁸¹

Resumo: Os conceitos abordados no ensino de Física nem sempre são fáceis de serem compreendidos pelos estudantes, visto que é preciso considerar um mundo ideal, podendo não ser real. Pois nos estudos comumente omite-se variáveis presentes nos fenômenos reais. Exemplo disso é iniciar o estudo da 2ª Lei de Newton desprezando forças que fazem parte do cotidiano, como o atrito, a resistência do ar e a gravidade. Assim sendo, é preciso que o professor, tente associar o estudo da ciência ao prazer da descoberta com ênfase nos fenômenos do cotidiano. Diante disso, esse estudo tem o objetivo de analisar algumas produções científicas sobre práticas e a importância da utilização de experiências de Física pelo professor. Para tanto, será realizada uma pesquisa bibliográfica de artigos que versam sobre a importância das experiências durante as aulas ministradas. Desse modo, visou-se constatar a importância das experimentações científicas como método auxiliar na compreensão de fenômenos físicos pelos estudantes.

Palavras-chave: Metodologias, Experimentação, Ensino de Física.

⁸⁰ Especialização cursada na instituição, morescocarla@gmail.com

⁸¹ Mestre em Matemática, IFMT, thiagobeirigolopes@yahoo.com.br

ABORDAGEM SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL SOL NASCENTE

Cresonice Aparecida Martins dos Santos Figueiredo⁸²
Thiago Beirigo Lopes⁸³

Resumo: Esse artigo foi desenvolvido visando propiciar aos estudantes e demais envolvidos com a comunidade escolar com participação ativa, para que possam desenvolver ou adquirir a consciência sobre as demandas ao meio ambiente. Assumindo de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à sua proteção e conservação, bem como incentivar atitudes na comunidade que possa mudar essa realidade que nos cerca. É preciso formar cidadãos conscientes aptos a decidirem diante da realidade que o mundo vem enfrentando em relação a degradação ambiental no mundo. Para isso, é necessário mais do que informações e conceitos, mas atitudes e formação de valores, que serão apreendidos na prática do dia-a-dia, no meio social. No século XVIII estabeleceu um marco na história da humanidade quando teve início o processo da revolução industrial, que alterou as formas de organização social, a economia e o meio ambiente. Como consequência, a poluição do ar, da água e do solo se estabeleceram ao cotidiano das cidades e do campo, e nessa perspectiva o planeta terra vem sofrendo as consequências e a degradação. Faz-se necessário refazer ações no lugar em que vivemos, conscientizando a comunidade. Este estudo tem o objetivo de descrever como é abordado o tema Educação Ambiental na Escola Estadual Sol Nascente localizada no projeto de assentamento Confresa Roncador, Setor Palmeira Zona Rural, situada a 45 km da cidade de Confresa/MT. Para tanto foi analisado o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola quanto às indicações sobre o tema Educação Ambiental. Buscou-se verificar também como são as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula trabalhando com o tema Educação Ambiental. Analisando assim, se a educação escolar tem atuação na sensibilização da comunidade escolar em relação aos problemas ambientais que estão imersos. Nas considerações finais é ressaltado a importância de se esclarecer aos envolvidos a necessidade de conscientizar os alunos da preservação dos recursos naturais, em função dessa necessidade se faz necessário a integração do ser humanos como o meio ambiente.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Projeto Político Pedagógico. Transversalidade.

⁸² Especialização cursada na instituição, cresonice2016@gmail.com

⁸³ Mestre em Matemática, IFMT, thiagobeirigolopes@yahoo.com.br

USO DO LÚDICO POR MEIO DAS TIC NO ENSINO DE FÍSICA NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO

Jaime Pinto Araujo⁸⁴
Thiago Beirigo Lopes⁸⁵

Resumo: Professores de Física são frequentemente questionados por seus estudantes acerca da aplicabilidade e importância do aprendizado dessa disciplina. O ensino de Física no Ensino Médio tem sido ministrado de forma simplista e mecânica, não havendo motivação quanto aos temas abordados nem conexão com o cotidiano, o que produz uma aversão à disciplina por boa parte dos estudantes. Tal aversão faz com que ocorra um baixo rendimento dos mesmos na disciplina, bem como uma imagem errônea e negativa a respeito dessa ciência e, conseqüentemente, dos professores que a ministram. Na busca de encontrar alternativas inovadoras para o ensino de Física, este trabalho tem como objetivo a busca da integração entre o ensino e o uso da ludicidade por meio de jogos e aplicativos virtuais. Ferramentas essas que poderão auxiliar o professor e os estudantes quanto ao processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Física que hoje é considerado tão complexo.

Palavras-chave: Física. Ludicidade. Jogos. Ensino Aprendizagem.

⁸⁴ Especialização cursada na instituição, jaime.j.araujo@hotmail.com

⁸⁵ Mestre em Matemática, IFMT, thiagobeirigolopes@yahoo.com.br

PRÁTICAS EXPERIMENTAIS SOBRE DENSIDADE COMO METODOLOGIA PARA ENSINAR DE CIÊNCIAS NATURAIS NO 9º ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ALTO BOA VISTA-MT

Kassia Rodrigues Barros⁸⁶

Thiago Beirigo Lopes⁸⁷

Marcelo Franco Leão⁸⁸

Resumo: Grande parte dos estudantes do Ensino Fundamental encontram dificuldades em compreender os conceitos químicos nas aulas de Ciências Naturais do último ano do Ensino Fundamental. Mesmo sabendo que esses estudantes terão um estudo específico dessa área do conhecimento, por meio de uma disciplina específica no Ensino Médio, é importante que sejam superadas essas dificuldades, até mesmo porque é nessa etapa que a química é apresentada formalmente aos estudantes e a primeira impressão é a que fica. Nesse sentido, os experimentos podem ser aliados ao processo educativo, pois ajudam os estudantes a compreender os conceitos teóricos por meio de atividades práticas. O presente estudo teve como objetivo avaliar se o desenvolvimento de experiências práticas contribuiu na compreensão dos estudantes sobre o conceito de densidade. Esse estudo relata uma intervenção pedagógica desenvolvida com 12 estudantes do 9º Ano da Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental Betel, localizada em Alto Boa Vista – MT. A realização das atividades ocorreu no primeiro semestre de 2017. Uma vez constatado o baixo rendimento e a pouca participação desses estudantes nas aulas, a ação planejada para intervir nessa realidade consistiu em realizar atividades experimentais sobre densidade, que é uma das propriedades da matéria abordada nessa etapa da escolarização. Para coletar dados, além das observações participantes registradas no diário de bordo, foi utilizado um questionário contendo 5 questões sobre o assunto. Esse instrumento foi aplicado em dois momentos: antes e após a intervenção. Os dados coletados permitem afirmar que a experimentação contribuiu significativamente para a compreensão dos conceitos químicos por parte dos estudantes do 9º Ano que foram investigados. Logo, utilizar atividades experimentais é uma forma viável de apresentar a química de maneira compreensiva e atrativa no Ensino Fundamental.

Palavras-Chave: Experimentação, Ensino de ciências, conceitos químicos.

⁸⁶ Especialização cursada na instituição, aculturanasce aqui@hotmail.com

⁸⁷ Mestre em Matemática, IFMT, thiagobeirigolopes@yahoo.com.br

⁸⁸ Mestre em Ensino, IFMT, marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

RECIPROCIDADES ENTRE O ESTUDO DE FÍSICA E OS CÁLCULOS MATEMÁTICOS COM ESTUDANTES DA EJA DO ENSINO MÉDIO

Cleunice Gomes de Oliveira⁸⁹

Thiago Beirigo Lopes⁹⁰

Resumo: Nas últimas décadas, as disciplinas de Física e Matemática têm sido foco de discussão sobre índice de reprovações e sobre métodos de ensino para contrapor a tal índice. Desse modo, visto que os cálculos matemáticos estão presentes nas modelagens de experimentos e fenômenos que são inerentes ao ensino de Física, surge a questão de pesquisa: “Há correspondência entre as dificuldades de aprendizagem no ensino de Física e os cálculos matemáticos?”. Diante disto, este trabalho de conclusão de curso mostra os frutos de uma pesquisa cujo objetivo foi descobrir se há dificuldades de aprendizado ao estudar Física e se ela é causada por falta de um aprendizado mais eficiente em Matemática. Para realizar essa pesquisa, optou-se pelos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) matriculados no CEJA Creuslhi de Sousa Ramos, localizada em Confresa-MT. Em que constatou-se uma íntima ligação entre o gosto e aprendizagem de Matemática e o gosto e aprendizagem de Física. Acredita-se que o estudo contribuirá com a prática pedagógica dos atuais e futuros professores de Física devido ao fato de fazer uma relação entre as dificuldades, na perspectiva do estudante, entre os cálculos matemáticos e as teorias físicas.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Física. Matemática.

⁸⁹ Especialização cursada na instituição, aculturanasceaqui@hotmail.com

⁹⁰ Mestre em Matemática, IFMT, thiagobeirigolopes@yahoo.com.br